

发现 **Fanzine**

Edição 63, nº.1, JANEIRO/FEVEREIRO, 2017, ERC: 126676, 2,50 € **Magazine**

经济 **Economia**

Presidente chinês pede esforços para governança global em Davos

中国国家主席达沃斯首次演讲，呼吁完善全球治理

特别报道 **Reportagem Especial**

As memórias da China

中国生活记忆



发现 Fanzine Magazine

主办 中国国际广播电台葡萄牙语部
 环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙)
吴一尘 总监
詹亮 葡方负责人
施惊 主编
夏任 副主编
编辑 Rafael Fontana
 侯依宁 李梅 李菁
 Layanna Azevedo Ana Paula
 MX3 artes gráficas Lda. **印刷**
发行和广告 中国国际广播电台葡萄牙语部
 环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙)

Produção Departamento de Português da Rádio Internacional da China
 Ibéria Universal Lda.
Diretora: Wu Yichen
Diretor: Liang Zhan
Editor-Chefe: Shi Liang
Vice-Editor-Chefe: Xia Ren
Editores Rafael Fontana
 Hou Yining, Li Mei, Li Jing
 Layanna Azevedo, Ana Paula
Impressão: MX3 artes gráficas Lda.
Distribuição e Publicidade Departamento de Português da Rádio Internacional da China
 Ibéria Universal Lda.

ERC 126676 **葡萄牙注册号** N° Registo ERC: 126676
 394352/15 **出版物样本缴送登记号** Depósito Legal N° 394352/15
 3000 册 (葡萄牙) **印刷数量** Tiragem: 3.000 exemplares
 双月发行 **出版周期** Periodicidade: Bimestral
 2,50 € **定价** Preço: 2,50 €

编辑部 Departamento de Português, Rádio Internacional da China
 中国国际广播电台葡萄牙语部
 中国北京市石景山路甲 16 号 **地址** Endereço: Av. Shijingshan, 16A, Beijing, China
 100040 **邮政编码** Código Postal: 100040
 +8610 68891968 **电话** Telefone: +8610 68891968
 cripor@cri.com.cn **电子邮箱** E-mail: cripor@cri.com.cn
 portuguese.cri.cn / portuguese.china.com **网址** Site: portuguese.cri.cn / portuguese.china.com

葡方出品人 **Propriedade**
 环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal Lda.
 Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal **地址** Endereço: Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal
 1800-282 **邮政编码** NPC: 1800-282
 +351-218509020 / 915527970 **电话和传真** Tel./Fax.: +351 218509020 / 915527970
 iberiauniversal@gmail.com **电子邮箱** E-mail: iberiauniversal@gmail.com
 www.iberiauniversal.com **网址** Site: www.iberiauniversal.com



Nota: As opiniões, notas e comentários são da exclusiva responsabilidade dos autores ou das entidades que produziram os dados. Nos termos da lei, está proibida a reprodução ou a utilização por quaisquer meios, dos textos, fotografias e ilustrações constantes desta publicação, salvo autorização por escrito. ©Ibéria Universal, Lda.

Estatuto editorial da revista Fa Xian FANZINE Magazine
 Segundo as diretivas da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, as revistas novas devem publicar o seu Estatuto Editorial. Neste sentido, divulgamos *ipsis verbis* o nosso:
 "A revista FANZINE Magazine terá uma periodicidade bimestral tendo como temática a divulgação e intercâmbio cultural entre China, Portugal e países Lusófonos, cujos conteúdos incidem sobre toda a envolvente desta temática. Assim, o editor assume o compromisso de respeitar os compromissos ontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação."

欢迎加入院刊俱乐部 Bem-vindo ao nosso Clube de Leitores!

《孔子学院》多语种期刊帮你学好汉语、了解中国
Instituto Confúcio: uma janela para a China



Baixe o aplicativo grátis e leia Instituto Confúcio em seu celular, tablet ou computador
 在您的手机或电脑上免费下载《孔子学院》阅读软件



iTunes
 Apple



On-line
 www.cim.chinesecio.com



Google Play
 Android



IBERIA UNIVERSAL

环球伊比利亚传媒有限公司

让更多葡语国家的人民倾听到来自中国的“好声音”！

环球伊比利亚传媒 IBERIA UNIVERSAL

环球伊比利亚传媒公司于2013年9月成立，总部位于葡萄牙里斯本唐·恩里克王子大街333H。公司成立以来，秉持全媒体发展战略目标，坚持走本土化战略及市场化运作模式，致力于西葡语系涵盖地区的媒体平台建设，目标成为西葡语国家中重要的传播中国文化的枢纽。

公司目前已搭建平面媒体、视频媒体、广播媒体、移动新媒体平台，旗下涵盖《葡华报》、《联合时报》、《发现》杂志、魅力中国中文电视、Iris电台、伊视欧洲台、熊猫&自然电视频道、电视剧译制等实力机构，目标发展成为可覆盖全葡语系地区的综合型传媒集团，为受众提供落地广播、网站、移动在线、社交媒体、平面媒体等多形态、全方位报道，覆盖欧洲、拉丁美洲、非洲和亚洲的两亿多人口。



葡萄牙葡华报



西班牙联合时报



彩虹电台 FM 91.4



Fanzine 发现 杂志



魅力中国 中文电视



熊猫·自然电视频道



伊视欧洲台

电话：+351 213 540 168 邮箱：iberiauniversal@gmail.com 地址：AV. Infante D. Henrique N333H Piso 4, Escritoria 48, 1800-282 Lisboa



ÍNDICE 目录

Edição 63, nº. 1, 2017 2017 第一期 总第 63 期



Capa
 Festival das Lanternas em Zhejiang, China (Foto: VCG)

Fique por Dentro | 关键词

08-09 Líderes chineses enviam condolências a Portugal por morte do ex-presidente Mario Soares
 中国领导人就葡萄牙前总统苏亚雷斯逝世致唁电

Imagem | 影像

10-11 Fluxo de passageiros de trem atinge novo recorde
 各地迎来节后第二轮铁路返程客流高峰

Foco | 聚焦

12-13 África está no topo da agenda de visitas do chanceler chinês
 中国外长新年首访再度选择非洲

Entrevista | 专访

14-15 “Moçambique e China não podem se dar ao luxo de perder a vantagem comum de construir o bem-estar de seus povos.”
 “为中莫人民的福祉，撸起袖子加油干！”——中国驻莫桑比克大使苏健

Economia | 经济

16-20 Notas econômicas
 经济简讯
 Presidente chinês pede esforços para governança global em Davos
 中国国家主席达沃斯首次演讲，呼吁完善全球治理
 Opinião: China defende globalização em Davos
 中国在达沃斯维护全球化

Reportagem especial | 特别报道

22-27 As memórias da China
 中国生活记忆



Esporte | 体育

28-30 Indústria esportiva da China cresce e setor busca diversificar investimentos
 政策的深度、投资的广度、市场的热度——纵观 2016 年中国体育产业

Pessoas | 人物

31 Tente, depois, tente novamente – o guerreiro do rúgbi chinês
 尝试，然后再尝试——中国的橄榄球战士张志强

Cultura | 文化

32-35 Ano Novo Lunar chinês é celebrado mundialmente
 全球欢庆中国春节
 Jantar de Ano Novo Lunar chinês é negócio global
 年夜饭里的国际贸易
 Dez costumes interessantes do Ano Novo Lunar chinês
 中国春节的十个有趣习俗

Turismo | 旅游

36-40 Corredor de Hexi - um olhar para a terra misteriosa
 河西走廊
 Lanzhou, a cidade do melão
 瓜果城兰州

Paladar | 食刻

41-42 Macarrão com carne bovina de Lanzhou
 兰州拉面
 Batata frita com pasta de feijão
 干锅土豆片

Opinião | 观点

43-44 Boa tendência da economia chinesa, boa expectativa de cooperação sino-portuguesa
 中国经济趋势良好，中葡合作前景乐观



Boletim de Programação
广播节目单
Horários e Frequências
播出时间与频率表

P44



中国领导人就葡萄牙前总统苏亚雷斯逝世致唁电 Líderes chineses enviam condolências a Portugal por morte do ex-presidente Mario Soares

com Portugal, a China quer trabalhar junto com Portugal para aprofundar a cooperação em diversas áreas, a fim de criar um melhor futuro para o relacionamento bilateral, acrescentou o presidente chinês.

No mesmo dia, o primeiro-ministro da China, Li Keqiang, enviou uma mensagem de condolências a seu homólogo de Portugal, António Costa, pelo falecimento do ex-presidente português Mario Soares.

中国国家主席习近平1月10日就葡萄牙前总统苏亚雷斯不幸逝世向葡萄牙总统德索萨致唁电。习近平代表中国政府和人民并以个人的名义，对苏亚雷斯逝世表示深切的哀悼，向苏亚雷斯的亲属表示诚挚的慰问。

习近平在唁电中指出，苏亚雷斯先生是葡萄牙卓越的政治家和领导人，也是中国人民的老朋友，为中葡建交和澳门问题解决作出了重要贡献，是中葡关系发展的积极推动者。

习近平强调，中方高度重视中葡关系发展，愿同葡方一道，推动双方各领域合作向前发展，开创中葡关系更加美好的未来。

同日，国务院总理李克强就葡萄牙前总统苏亚雷斯不幸逝世向葡萄牙总理科斯塔致唁电。

O presidente da China, Xi Jinping, enviou no dia 10 de janeiro uma mensagem de condolências ao presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, pela morte do ex-presidente português Mario Soares.

Na mensagem, Xi Jinping expressou seu profundo pesar pelo falecimento de Soares e seus mais sinceros pêsames aos familiares do ex-presidente.

O presidente chinês elogiou Soares como um grande estadista e um velho amigo do povo chinês, que fez enormes contribuições pelo estabelecimento e crescimento das relações diplomáticas entre China e Portugal, assim como pela solução da questão de Macau.

Dando uma grande atenção ao desenvolvimento das relações

滴滴出行战略投资巴西移动出行服务商 99 Didi Chuxing da China investe na fornecedora brasileira de mobilidade compartilhada

A gigante chinesa do transporte móvel, Didi Chuxing, se associou à maior fornecedora de mobilidade compartilhada do Brasil, 99 (antes chamada 99Taxis), para promover o compartilhamento de veículos, anunciou a empresa chinesa no dia 5 de janeiro.

Fundada em 2012, a 99 oferece serviços de mobilidade sob demanda (ODM, em inglês), em 550 cidades do Brasil, contando com mais de 140 mil motoristas cadastrados e mais de 10 milhões de usuários.

Além de investimento estratégico, a Didi fornecerá orientações e apoios que abrangem tecnologia de transporte, desenvolvimento de produtos, operações e planejamento de negócios, já que a 99 continua com a expansão ativa em todo o Brasil e no mercado latino-americano. As duas empresas irão compartilhar experiências e conhecimentos, a fim de desenvolver soluções para o desenvolvimento sustentável deste serviço.



1月5日，移动出行巨头滴滴宣布，巴西最大的本地移动出行服务商99（原名99 Taxis）成为其海外同盟新成员。

99成立于2012年，为巴西全国550个城市提供在线召车业务，拥有超过140,000名注册司机和超过1,000万下载用户。

除资本层面外，滴滴还将为99提供技术、产品、运营经验、业务规划等全方位战略支持，助力99在巴西及拉美市场推进积极的扩张战略。两家移动出行公司将通过合作，共享经验与技术，助力移动出行平台的可持续发展。

葡萄牙总统表示将在2017年深化对华关系 2017 será um ano de aprofundamento das relações entre Portugal e China, diz presidente português

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, disse no dia 21 de Fevereiro, em Lisboa, que 2017 pode vir a ser “um ano particularmente significativo no aprofundamento das relações entre Portugal e China”, considerando que a União Europeia percebe que tem a ganhar com a aproximação chinesa.

“Tudo indica que é de se esperar nos próximos anos um aprofundamento nas relações entre esse mundo e a China. E Portugal, presente nas três comunidades, União Europeia, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Comunidade Ibero-americana, será um protagonista ativo e importante nesse relacionamento”, disse o presidente português na Sessão de Encerramento da Conferência “Macau – Uma ponte na relação econômica entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que decorreu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em Lisboa.



葡萄牙总统马塞洛·雷贝洛·德索萨2月21日在里斯本表示，2017年对葡中两国而言，“在加深双边关系方面具有特别重要的意义”。他认为，欧盟清楚与中国加强合作是十分有益的。

马塞洛总统在出席题为《澳门：中国 - 葡语国家经贸关系的桥梁》的国际会议中做出上述表示。他认为，所有迹象都表明，在未来几年里，葡萄牙与中国的关系将会更加紧密，而葡萄牙应该在欧盟、葡语国家共同体以及美洲伊比利亚共同体的对华交往中扮演主要角色。

巴西总统特梅尔祝贺中国新年 Presidente brasileiro envia mensagem de felicitação por Ano Novo chinês

O presidente do Brasil, Michel Temer, enviou uma mensagem no dia 27 de janeiro transmitindo seus melhores cumprimentos pelo Ano Novo Lunar chinês. Aos “amigos chineses no Brasil, na China e em todo o mundo”. O presidente desejou saúde e prosperidade neste novo ano.

Referindo-se ao Ano do Galo, de acordo com o zodíaco chinês, o presidente brasileiro disse que o galo é um “símbolo do que caracteriza chineses e brasileiros: acordamos cedo, trabalhamos duro e enfrentamos com coragem nossos desafios”.

“É preciso ter coragem para enfrentar os desafios da vida. É preciso trabalhar duro para realizar nossos sonhos”, acrescentou o presidente.

Temer ainda disse na mensagem: “Brasileiros e chineses vivem em cantos opostos do mundo. Mas temos muito em comum. Atuamos juntos para fortalecer nossa Parceria Estratégica Global, voltada para a defesa incansável de nossos interesses compartilhados.”

巴西总统特梅尔1月27日向中国人民、在巴西的华侨华人和全体海外中国人送上新春祝福，祝愿大家身体健康、万事如意。

特梅尔在贺信中说，按照中国历法，我们将进入鸡年，鸡代表了两国人民的特点：每天早起、努力工作、勇敢迎接挑战。我们应勇敢面对生活中的挑战，努力工作才能实现梦想。

特梅尔说，巴中两国虽然相隔遥远，但是拥有众多共通之处。我们将共同努力，推进两国全面战略伙伴关系，努力捍卫共同的利益。

莫桑比克议长访华 Presidente da Assembleia de Moçambique visita a China

A convite do presidente da Assembleia Popular Nacional (APN), máximo órgão legislativo da China, Zhang Dejiang, a presidente da Assembleia de Moçambique, Verónica Macamo, chefiou a delegação moçambicana para uma visita à China entre os dias 13 e 17 de fevereiro.

Na reunião com Verónica Macamo, Zhang Dejiang disse que a China e Moçambique são grandes amigos, parceiros e irmãos que passam juntos por várias dificuldades. Segundo ele, a parte chinesa está disposta, junto com a parte moçambicana, a promover a aplicação dos consensos alcançados pelos dois chefes de Estado e injetar uma força motriz ao desenvolvimento do relacionamento sino-moçambicano.

Por sua vez, Verónica Macamo disse que os moçambicanos e os chineses são tão próximos como irmãos. A Assembleia de Moçambique quer intensificar o intercâmbio com a APN da China, promover as cooperações de benefício recíproco entre os dois países, intimar a coordenação em ocasiões multilaterais, bem como dar novas contribuições ao desenvolvimento da amizade tradicional sino-moçambicana.

应全国人大常委会委员长张德江的邀请，莫桑比克议长韦罗妮卡·马卡莫于2月13日至17日率团访华。

访华期间，全国人大常委会委员长张德江与莫桑比克共和国议长马卡莫举行会谈。张德江说，中国和莫桑比克是风雨同舟、患难与共的好朋友、好伙伴、好兄弟。中方愿与莫方一道，推动落实两国元首达成的重要共识，为中莫关系发展注入强劲动力。

马卡莫说，莫中人民亲如兄弟。莫桑比克议会愿加强与中国全国人大的友好往来，积极推动两国互利合作，密切在多边议会场合的配合，为莫中传统友谊的发展作出新贡献。



→ **Moradores de Dadianzi apresentam Lunhua**

Os moradores da aldeia Dadianzi, na cidade de Chengde, província de Hebei, Norte da China, apresentam a arte tradicional de *lunhua*. A arte consiste em queimar pedaços de ferro e espalhar suas fagulhas. A tradição está incluída na lista nacional de patrimônios culturais imateriais.



↑ **Mar de flores de ameixeira em Hangzhou**

Visitantes apreciam as flores de ameixeira na zona turística Chaoshan em Hangzhou, Leste da China. No início da primavera, mais de 50 mil árvores de ameixeira de dezenas de espécies desabrocham, formando um mar de flores.



← **Xi'an celebra Festival das Lanternas**

No dia 9 de fevereiro, lanternas de diversas formas e estilos são iluminadas para acolher o Festival das Lanternas. Celebrações ocorrem nos primeiros dias do calendário lunar chinês, no Paraíso Tang da cidade de Xi'an, província de Shaanxi, Noroeste do país. (VCG)



← **Fluxo de passageiros de trem atinge novo recorde**

No dia 12 de fevereiro, passageiros formam fila para entrar nas plataformas da Estação Ferroviária de Wuxi, província de Jiangsu, Leste da China. Com o fim do período do Ano Novo Lunar, o transporte ferroviário este ano registrou um novo recorde no fluxo de passageiros.



→ **Carros compartilhados invadem ruas de Shanghai**

Na rua Qufu, em Shanghai, Leste da China, um cidadão localiza os carros compartilhados através de um aplicativo no celular. Esse tipo de aluguel de carro é cobrado por tempo e distância. O preço inicial para 30 minutos de uso é de 15 yuans, ou menos de 3 dólares.



(VCG)

中国外长新年首访再度选择非洲

苏晓晖

新年伊始，中国外交部长王毅开启他 2017 年度的首次外访，应邀对马达加斯加、赞比亚、坦桑尼亚、刚果和尼日利亚非洲五国进行正式访问。此行延续了中国外交自 1991 年开始的优良传统，即中国外长每年年初首访目的地都选在非洲。

二十多年的坚持，凸显了中国对非洲的重视。中国历来对非洲人民以诚相待，希望将自身发展同非洲发展紧密联系起来，让中国发展惠及非洲，帮助非洲发展更快、人民生活更好。

中共十八大后，中国新一届领导集体进一步推动中非友好发展、互利共赢关系。2013 年 3 月，中国国家主席习近平首访的目的地就包括了非洲国家。在访问期间，习主席用“真”“实”“亲”“诚”四个字概括新形势下的中非关系，强化“中非命运共同体”理念。2015 年 12 月，习主席与南非总统祖马共同主持中非合作论坛约翰内斯堡峰会，与 50 个非洲国家的元首、政府首脑或代表以及非盟委员会主席共聚一堂、共叙友谊、共谋合作，全面规划中非未来三年各领域友好务实合作。习主席在峰会开幕式致辞中提出了包括中非工业化合作计划、中非农业现代化合作计划在内的“十大合作计划”。落实峰会成果成为拉动中非合作发展的新动力。

王毅外长在此次访非行程中指出，在论坛峰会新的理念引领下，中非互利合作呈现出三个新变化：一是从政府主导逐渐向市场运作为主转型，二是从一般商品贸易逐渐向产能合作和加工贸易升级，三是从简单

工程承包逐渐向投资建设运营领域迈进。

这三个新变化，意义深远。

首先，变化反映出中非合作主体的与时俱进。越来越多的中国企业赴非洲投资兴业，政府渐渐从“台前”走到“幕后”，重在为企业合作创造政策优惠、法规完善、服务高效的软环境和配套基础设施的硬环境。中非合作出现了“政府搭台、企业主体、人民受益”的新景象。

其次，变化透露出中非合作结构的转型升级。中非合作不再停留在低端层面，而是向产能合作、投资建设运营等中高端领域迈进。同时，中国企业对非直接投资和商业贷款远超过政府对非援助和优惠性质贷款额度，市场作用显现。

最后，变化展现出中非合作理念的开拓创新。中非合作不是中国单方面提供帮助，而是互利共赢、共同发展。非洲国家看到中国快速发展的现状，希望学习中国成功的发展经验。为此，很多国家改善营商环境，欢迎中国企业前去投资兴业。中国企业进入农业、制造业、基础设施等领域，帮助非洲提高自身“造血”机能。

新变化挖掘出中非合作的潜力。双方交流与合作的热度、广度和频度均达到前所未有的新高度，中非合作进入转型升级新阶段。2017 年是中非合作论坛峰会成果落实的关键之年、收获之年，中国和非洲都期待合作结出累累硕果。

（作者为中国国际问题研究院国际战略研究所副所长）

África está no topo da agenda de visitas do chanceler chinês

Por Su Xiaohui

Logo no início do ano novo, o ministro chinês das Relações Exteriores, Wang Yi, fez sua primeira viagem internacional de 2017 a Madagascar, Zâmbia, Tanzânia, Congo e Nigéria, marcando a continuação de uma tradição da diplomacia chinesa desde 1991 - a África é sempre o primeiro destino de visita do chanceler chinês a cada ano.

A persistência durante mais de 20 anos demonstra a importância atribuída pela China ao continente africano. A China tem tratado, desde sempre, o povo africano com sinceridade, esperando conectar seu desenvolvimento próprio com o desenvolvimento africano para levar mais benefícios à África e ajudá-la a se desenvolver com mais rapidez e também na melhoria de vida da população.

Depois do 18º Congresso Nacional do Partido Comunista da China (PCCh), a liderança chinesa de nova edição tem promovido ainda mais o desenvolvimento das relações amistosas e de benefício recíproco com a África. Em março de 2013, quando o líder chinês, Xi Jinping, realizou sua primeira visita ao exterior logo depois de assumir a presidência do país, os países africanos estavam entre os destinos. Durante a viagem, o presidente chinês avaliou o relacionamento sino-africano sob o novo contexto com quatro palavras – verdade, efetividade, afinidade e sinceridade, além de salientar o conceito de “comunidade de destino comum China-África”. Em dezembro de 2015, o presidente chinês, Xi Jinping, e seu homólogo sul-africano, Jacob Zuma, presidiram conjuntamente a Cúpula do Fórum de Cooperação China-África em Johannesburgo, ocasião em que estavam presentes chefes de Estado e do governo de 50 países africanos e o presidente da União Africana, visando aprofundar a amizade e planejar as cooperações pragmáticas sino-africanas em diversos setores nos seguintes três anos. Na abertura da Cúpula, o presidente chinês apresentou dez planos de cooperação, incluindo as áreas de industrialização e de modernização agrícola. A materialização dos resultados da Cúpula se torna

uma nova força motriz do desenvolvimento da cooperação sino-africana.

Durante a viagem à África, o chanceler chinês, Wang Yi, disse que sob a orientação das novas ideias desta Cúpula do Fórum, a cooperação de benefício recíproco entre a China e a África apresenta três novas mudanças: a transformação do modelo orientado pelo governo para o orientado ao mercado; a atualização do comércio de mercadorias gerais para a cooperação de capacidade produtiva e o comércio manufatureiro; e progresso da simples empreitada para o complexo de investimento, construção e operação. Essas três novas mudanças têm significados profundos.

Em primeiro lugar, as mudanças refletem a atualização dos protagonistas da cooperação sino-africana. Cada vez mais empresas chinesas investem na África e, o governo chinês cedeu-lhes o papel de protagonista, focando mais na elaboração de políticas preferenciais, melhoria de leis e regulamentos, fornecimento de serviços de alta eficiência e na construção de infraestrutura complementar. Surge assim um novo cenário da cooperação sino-africana em que “o governo estabelece plataformas, as empresas assumem o papel de protagonista e os povos são beneficiados”.

Em segundo lugar, as mudanças mostram a transformação e a atualização da estrutura da cooperação sino-africana. A cooperação não se limita mais ao nível fundamental, mas está avançando para o nível médio e alto como a cooperação da capacidade de produção, investimento, construção e operação. Ao mesmo tempo, o volume dos investimentos diretos e empréstimos comerciais das empresas chinesas é muito mais do que o de assistências e empréstimos preferenciais do governo chinês.

Por fim, as mudanças apresentam

a exploração e a inovação de ideias da cooperação sino-africana, que não significa apenas a assistência unilateral da China, mas a cooperação de benefício recíproco e o desenvolvimento conjunto. Ao testemunhar o desenvolvimento rápido da China, os países africanos querem aprender as experiências do sucesso chinês. Então, por um lado, muitos deles estão melhorando seu ambiente de negócio e investimento para atrair mais empresas chinesas. E, por outro lado, a entrada das empresas chinesas em diversas áreas como agricultura, manufatura, e infraestrutura ajuda os países africanos a aumentarem sua capacidade de desenvolvimento.

As novas mudanças estão explorando o potencial da cooperação sino-africana, que está entrando numa nova fase de transformação e atualização com intercâmbios e cooperações mais frequentes e abrangentes. O ano de 2017 marca um ano-chave para a colheita da materialização dos êxitos alcançados na Cúpula do Fórum de Cooperação China-África em Johannesburgo, e ambos os lados estão aguardando mais resultados frutíferos da cooperação.

（A autora é vice-diretora do Departamento da Estratégia Internacional do Instituto de Estudos Internacionais da China）



中华人民共和国驻莫桑比克大使馆

“为中莫人民的福祉，撸起袖子加油干！” ——中国驻莫桑比克大使苏健

“Moçambique e China não podem se dar ao luxo de perder a vantagem comum de construir o bem-estar de seus povos.”

Embaixada da República Popular da China em Moçambique

Pergunta-Senhor embaixador, que avaliação faz do atual estágio de cooperação entre a República Popular da China e a República de Moçambique?

Su Jian-A cooperação bilateral entre Moçambique e a China pode servir de referência aos demais países africanos. A China já se torna o principal parceiro comercial de Moçambique, um dos mais importantes financiadores e construtores dos projetos de infraestrutura, e uma das principais fontes de investimento externo em Moçambique.

Hoje em dia, a cooperação econômica, empresarial e comercial entre os dois países está a sofrer uma transformação e atualização profunda, ou seja, a mudar do comércio de mercadorias para o comércio de produtos processados em Moçambique, de contratação dos projetos para o investimento, construção e gestão dos projetos no seu país, e de financiamento dos projetos moçambicanos com empréstimo preferencial para o modelo diversificado de investimento e financiamento.

Pergunta-Que imagem tem a China do ambiente político e econômico de Moçambique?

Su Jian-De modo geral, para nós, Moçambique é um país emergente do continente africano, que goza de estabilidade

política, economia sólida e sociedade dinâmica. Agora, muito embora Moçambique enfrente alguns desafios, a sua economia tem vindo a manter um crescimento consecutivo. Projetos de grande impacto para o desenvolvimento econômico e social continuam a andar para frente. Seja como for, não foram postos em causa a potencialidade e a vantagem de Moçambique, pelo que estamos otimistas quanto ao desenvolvimento desse país.

Pergunta-A China continua a ver Moçambique como um parceiro prioritário na sua relação internacional?

Su Jian-O presidente chinês, Xi Jinping, disse que Moçambique é um amigo em tempo integral da China no continente africano. A amizade tradicional e a parceria estratégica sino-moçambicana nunca sofreram alterações devido a qualquer vicissitude, seja à mudança da situação interna de cada um dos países, seja ao cenário internacional.

Ao longo da história, a China tem tratado Moçambique como um dos seus parceiros mais importantes na África. A amizade tradicional sino-moçambicana coagulou-se na luta conjunta pela libertação nacional de Moçambique. Os dois países partilham de estratégias de desenvolvimento altamente combinadas, concepções de governança semelhantes e forte complementaridade

na cooperação econômica. Enfim, muitos interesses comuns.

Politicamente, as visitas de alto nível entre nós são muito frequentes. Os nossos chefes de Estado já se encontraram duas vezes em menos de seis meses, o que levou recentemente a nossa relação para um novo patamar, que é “a parceria estratégica global”. Em termos econômicos, Moçambique é focalizado pela China como um dos países prioritários do mundo com quem fazemos a cooperação da capacidade produtiva e da modernização agrícola. A China privilegia o seu relacionamento com Moçambique. Por exemplo, instalamos, em Boane, o primeiro centro de demonstração tecnológica agrícola da China na África e vamos construir, em Maputo, o maior centro cultural a ser feito pela China no continente africano.

Pergunta-O presidente Filipe Nyusi tem afirmado que Moçambique privilegia as relações com a China, ou seja, vê a China como um verdadeiro aliado para alavancar a economia nacional. Senhor Embaixador, como descreve essa posição do presidente Nyusi?

Su Jian-Na minha opinião, as palavras do presidente Filipe Nyusi representam a ideia da maioria do povo moçambicano. Entendo que há duas vantagens evidentes que consolidam muito a cooperação sino-moçambicana, isto é,

confiança política mútua e complementaridade econômica. China e Moçambique são países irmãos com o mesmo sofrimento na história, a mesma tarefa de desenvolvimento e interesses estratégicos comuns. Nós lidamos com os desafios através da intensificação das cooperações amistosas. Podemos compartilhar as nossas experiências de desenvolvimento, ajudando Moçambique a ter os seus próprios sistemas de industrialização e de segurança alimentar, contando assim com uma sociedade estável, uma economia autônoma e um desenvolvimento sustentável.

Pergunta-Como analisa, senhor embaixador, a cooperação econômica sino-moçambicana no âmbito do interesse das duas Nações?

Su Jian-O motivo e demanda da cooperação econômica sino-moçambicana vem dos dois povos, e os resultados dessa cooperação vão beneficiar também os dois povos. No quadro dessa cooperação bilateral, já financiamos e construímos vários projetos que beneficiaram diretamente a população moçambicana. Tais como, o Estádio Nacional de Zimpeto, Estrada Circular de Maputo, Ponte entre Maputo-Katembe, Estrada de Katembe a Ponta de Ouro-Boane-Bela Vista, Estrada Nacional N° 6, novo Porto de Pesca de Beira, Centro Cultural Moçambique-China, Instituto da Média e Arte, Instituto Técnico e Profissional em Nampula, Edifício de Pediatria do Hospital Central de Beira, Edifício de Residência dos Médicos em Maputo, Oficina de Manutenção dos autocarros para transporte público, viaturas e equipamentos de transmissão de televisão, 152 autocarros para transporte público, perfuração de poços e abastecimento de água nos meios rurais, doativo de 10 mil toneladas de arroz, cooperação trilateral da agricultura, instalação de equipamento de televisão nas aldeias, bolsas de estudo, formação profissional, envio de equipe dos médicos e especialistas agrícolas, entre outros.

Pergunta-A República Popular da China é, neste momento, o maior investidor em Moçambique. Qual é o volume de investimento feito até agora e como é que se divide esse investimento? Em relação ao investimento direto, em que áreas a China

está a investir?

Su Jian-Nos últimos anos, o crescimento do investimento chinês em Moçambique é pulável. O valor acumulado do investimento chinês cifrase em mais de 5 bilhões de dólares nas áreas de agricultura, pesca, telecomunicação, comércio, exploração de energia e recursos, habitação,



Su Jian, atual Embaixador da China em Moçambique, nasceu em Beijing, tem um filho, frequentou a Universidade de Línguas Estrangeiras de Beijing e a Universidade de Lisboa. Foi diplomata chinês em Portugal, Angola, Guiné-Bissau e Macau, além de embaixador no Timor-Leste e Cabo Verde.

material de construção, montagem de veículos e instalações turísticas, entre outras.

A China National Petroleum Corporation (CNPC) investiu cerca de 5 bilhões de dólares na exploração de gás natural de Moçambique. Várias empresas chinesas exploram minerais em Moçambique. A Sogecoa já investiu e construiu três hotéis, centro de conferência e centro comercial. O hotel cinco estrelas em Maputo, com o investimento 250 milhões de dólares, será o maior hotel de Moçambique. A empresa de motores Madjedje, com capital chinês, faz a primeira marca nacional do gênero na África. Muitas empresas chinesas estão a executar

projetos de cultivo agrícola. Fábricas de cimento construídas por empresas chinesas entrarão em funcionamento em breve. Muitas empresas chinesas estão a explorar o mercado de habitação e imobiliário em Moçambique.

Nós encorajamos as empresas chinesas a investirem nos mega-projetos, especialmente as centrais térmicas e hídricas, redes de transmissão e transformação elétricas, ferroviários, autoestradas, portos, parques portuários industriais e de desenvolvimentos integrais agrícolas, gasoduto, entre outros.

Pergunta-No plano de negócios, quantas empresas chinesas estão instaladas em Moçambique e como é feita a integração de mão de obra?

Su Jian-Podemos encontrar facilmente empresários e comerciantes chineses em todas as províncias e todos os distritos de Moçambique. Atualmente, há mais de 50 empresas chinesas que estão a investir em Moçambique. Algumas delas fazem parte do ranking das 500 maiores corporações do mundo e algumas já estão a operar em Moçambique por mais de 20 anos. Elas fazem parcerias com as empresas moçambicanas, assumindo responsabilidades sociais, os funcionários e técnicos destas se integram muito bem à sociedade local e ao mundo empresarial de Moçambique, que contribuíram muito para o desenvolvimento moçambicano.

Pergunta-Qual é o maior sonho Chinês em Moçambique?

Su Jian-O maior sonho da China em Moçambique é transformar a amizade tradicional sino-moçambicana em

motor da promoção do desenvolvimento da cooperação bilateral, ajudando Moçambique a transformar, o mais rápido possível, as suas potencialidades dos ricos recursos humanos e naturais em dinâmica de desenvolvimento econômico, beneficiando assim o povo moçambicano. A China e Moçambique estão a enfrentar uma nova era de cooperação de ganhos partilhados e desenvolvimento comum. Sinceramente, espero que os empresários chineses e moçambicanos possam agarrar essa oportunidade preciosa, fazendo com que a cooperação sino-moçambicana seja exemplar para a cooperação sino-africana. ■

Preços de terrenos na China aumenta em 2016

Os preços de terrenos nas grandes cidades chinesas registraram robustos aumentos em 2016, devido aos crescentes preços do terreno residencial em meio à recuperação do mercado de imóveis, mostraram em 13 de fevereiro dados oficiais.

O preço médio da terra nas 105 cidades monitoradas pelo Ministério da Terra e dos Recursos Naturais chegou a 3.826 yuans (US\$ 550) por metro quadrado em 2016, segundo as estatísticas publicadas no site da pasta.

O preço representa um crescimento de 5,3% em relação ao quarto trimestre de 2015.

O terreno para uso residencial registrou um preço médio de 5.918 yuans por metro quadrado, 7,9% a mais do que no ano anterior, de acordo com a pasta.

Em comparação, o preço médio de terras para o uso industrial foi de 782 yuans por metro quadrado, uma alta anual de 2,8%.

Fusões e aquisições financeiras da China cresceram em 2016, diz Deloitte

A China registrou uma tendência regional mais ampla em fusões e aquisições (F&A) no setor financeiro no ano passado, informou um relatório da Deloitte. Empresas chinesas fizeram fusões e aquisições no valor de US\$ 25 bilhões em 2016, um aumento de 13%, enquanto as transações totais na região Ásia-Pacífico caíram 38%.

Jonathan Daniel, da Consultoria Financeira Tohmatsu Deloitte, descreveu 2016 como um ano de volatilidade, principalmente devido a eventos inesperados, como o Brexit, o resultado da eleição presidencial dos Estados Unidos e a desaceleração contínua da economia chinesa. A China foi, mais uma vez, o país mais ativo em termos de valor de negociação, seguida pela República da Coreia e Tailândia. Além disso, a China substituiu a Indonésia como o mercado mais atraente para investidores estrangeiros.

Em 2016, as atividades de F&A foram parcialmente energizadas pela Iniciativa do Cinturão e Rota do país. Investidores chineses não só participaram ativamente na aquisição de negócios no setor de serviços financeiros, como também em outras



áreas, incluindo energia, manufatura, infraestrutura, informação, tecnologia e software, segundo o relatório da Deloitte. O relatório prevê que o ano de 2017 será outro ano de excentricidades econômicas e políticas.

Despesa de luxo na China promove venda doméstica

A recuperação recente das despesas de luxo na China poderia promover as vendas nas lojas de departamentos e varejistas de alto padrão no país, segundo a agência de avaliações Fitch. Relatórios de marcas internacionais, nomeadamente Coach, Swatch e LVMH indicaram que as despesas de luxo na China começaram a subir depois de alguns anos difíceis provocados pela campanha anticorrupção e pela demanda fraca dos consumidores, segundo a Fitch.

A Coach registrou recentemente um aumento de 6% na sua venda em moedas locais na Grande China no quarto trimestre de 2016, enquanto a Swatch falou sobre um "crescimento muito bom" nas vendas na parte continental chinesa durante novembro e dezembro de 2016, junto com janeiro de 2017.

O relatório da Fitch afirma que as vendas mais fortes foram induzidas por um efeito de riqueza causado pelos preços mais altos dos imóveis no país, uma diferença menor entre preços domésticos e internacionais e queda de consumo no exterior. Varejistas convencionais na China tiveram dificuldades durante os últimos anos devido à intensificação da concorrência dentro e fora da internet e à mudança no modelo de consumo, e que os consumidores preferem experiência na hora de fazer compras.

O relatório apontou que os preços da maioria dos produtos luxuosos permaneceram mais altos na China se comparados com o resto do mundo, mas a diferença de preços baixou desde o corte de impostos sobre certos tipos de produtos pelo governo, e as principais marcas ajustaram os preços com o objetivo de baixar a diferença regional.

Marcas nacionais dominam os três primeiros lugares na venda de celulares em 2016

As marcas chinesas de smartphone - OPPO, Huawei e Vivo -, superaram a Apple, dos EUA, e a Xiaomi, se



tornando as três marcas mais vendidas na China em 2016. Pela primeira vez, a OPPO foi a mais vendida, com 78,4 milhões de aparelhos comercializados na China no ano passado, um disparo de 122,2% em relação a 2015, segundo um relatório divulgado em 6 de fevereiro pela International Data Corporation (IDC, em inglês).

Em 2015, a OPPO ficou no quarto lugar em uma lista semelhante da IDC. A Vivo foi o quinto maior vendedor de smartphones em 2015, mas subiu para o terceiro lugar em 2016 com um salto de 96,9% em vendas relativos a 69,2 milhões de unidades, segundo o relatório. Ambas as marcas são populares entre os jovens, resultado de propagandas com celebridades e em programas de entretenimento, além de uma rede varejista bem desenvolvida nas cidades menores. A Huawei ficou em segundo lugar, um aumento de 21,8% relativos a 76,6 milhões de unidades. Sua fatia de mercado aumentou levemente em relação a um ano atrás, chegando a 16,4% em 2016. As primeiras três corresponderam a 48% do total do mercado chinês no ano passado.

A Apple caiu do terceiro lugar em 2015 para o quarto

em 2016, com as remessas à China despencando 23,2%, relativos a 44,9 milhões de unidades. A Xiaomi foi a campeã em 2015, mas retrocedeu para o quinto lugar no ano passado, com uma queda de 36% em vendas na China.

A movimentação total de vendas de smartphone na China aumentou 8,7%, correspondendo a 467,3 milhões de unidades no ano passado.

Audi planeja lançar veículos de energia limpa e expandir produção na China

A Audi planeja lançar cinco veículos de energia limpa e expandir a produção anual na China para um milhão de unidades nos próximos cinco anos, informaram no dia 17 de fevereiro fontes da FAW-Volkswagen, joint venture automobilística sino-alemã.



Entre os cinco modelos de energia limpa estão o Audi A6L e-tron, Q7 e-tron e A3 Sportback e-tron, além de um SUV elétrico com autonomia de 500 quilômetros.

Entretanto, a Audi também espera lançar novos modelos produzidos localmente na China, incluindo o Q2, com o objetivo de suprir as demandas diversificadas dos consumidores de diferentes idades. O Q2, menor SUV da montadora, será produzido na fábrica FAW em Foshan, na Província de Guangdong, no sul do país.

Até 2020, as cinco bases de produção da FAW-Volkswagen na China deverão ter uma capacidade de produção anual de 3 milhões de unidades. A produção anual da Audi aumentará então para um milhão. No ano passado, a FAW vendeu 589.088 veículos da Audi, representando quase um terço do mercado de automóveis de luxo na China.

No entanto, as vendas da Audi na China registraram um início difícil este ano, com 35,2 mil unidades vendidas em janeiro, uma queda de 35,3% em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas de janeiro de seus dois concorrentes, Mercedes-Benz e BMW, somaram 58,8

mil e 51,3 mil unidades.

Weibo registra forte crescimento em receitas em 2016

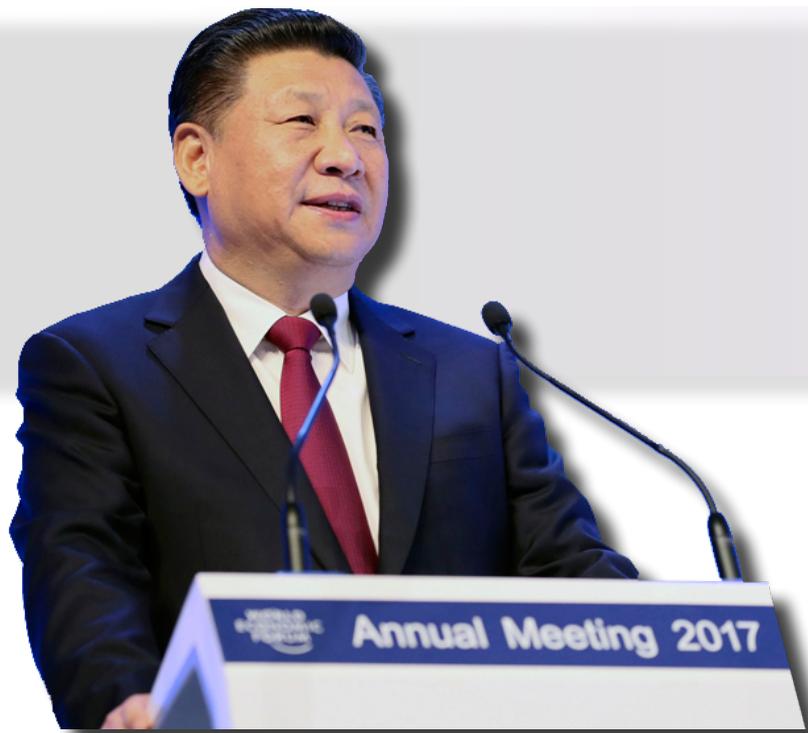
A gigante chinesa de mídia social, Sina Weibo, relatou forte crescimento de receitas em 2016 graças à alta demanda de publicidade e marketing. A empresa de tecnologia acumulou receita líquida de cerca de US\$ 655,8 milhões, um aumento anual de 37%, segundo comunicado financeiro divulgado em 23 de fevereiro.

Os serviços de publicidade e marketing permaneceram sendo a principal fonte de rendimento, correspondendo por US\$ 571 milhões no ano passado, 42% a mais do que em 2015. A receita dos serviços de valor agregado, tais como jogos, cresceu 12% ao ano. O crescimento no quarto trimestre foi impressionante, ultrapassando o anual em diversos aspectos.

Wang Gaofei, diretor executivo da Weibo, atribuiu a grande receita de publicidade ao interesse crescente das empresas pela utilização de ferramentas de marketing móveis, de redes sociais e de vídeo.

A Weibo, listada na Nasdaq, registrou forte desempenho no mercado de ações, subindo de menos de US\$ 20 por ação no início de 2016 para mais de US\$ 50 por ação no fim do ano passado. A Weibo tinha cerca de 313 milhões de usuários ativos mensais até o fim de dezembro, um aumento anual de 33%, com 90% deles vindo de terminais móveis.





O presidente da China, Xi Jinping, pediu no dia 17 de janeiro em Davos que se realizem esforços conjuntos no mapeamento do caminho da globalização econômica e na criação de novos modelos de crescimento global, cooperação, governança e desenvolvimento.

O presidente chinês fez a declaração durante a plenária inaugural da reunião anual 2017 do Fórum Econômico Mundial (FEM). Xi Jinping é o primeiro chefe de Estado chinês que participa das reuniões de Davos na Suíça.

Em meio às crescentes preocupações globais com o protecionismo, rejeição à globalização e outras questões econômicas e políticas, a presença do líder chinês em Davos, com o bom julgamento e experiências chineses, tem uma enorme importância histórica, disse o fundador e presidente executivo do FEM, Klaus Schwab.

Guiar a governança econômica mundial

Em seu discurso inaugural, o presidente Xi Jinping destacou a importância de adaptar-se à globalização

econômica, de guiá-la e trazer seus benefícios a todos.

Culpar a globalização econômica pelos problemas do mundo não condiz com a realidade e não é útil para resolver os problemas, disse Xi Jinping, reafirmando a necessidade de participar de maneira ativa e de gerenciar de forma apropriada a globalização econômica para liberar seu aspecto positivo e reequilibrar seu processo.

O presidente chinês pediu a todos os países que continuem a tendência geral, avancem a partir de suas respectivas situações nacionais e adotem o caminho correto de integração à globalização econômica ao ritmo correto.

Também mencionou a necessidade de obter um equilíbrio entre eficiência e equidade para garantir que diferentes países, diferentes estratos sociais e grupos de pessoas compartilhem todos os benefícios da globalização econômica.

“As declarações do presidente Xi Jinping explicam de maneira objetiva o papel da globalização em todo o processo da história humana e sugerem revisar de maneira dialética seu papel”, disse Zhang Yuyan, diretor

do Instituto de Economia e Política Mundiais da Academia Chinesa de Ciências Sociais.

Ao analisar as causas de raiz da lenta economia global, Xi Jinping mencionou a falta de forças propulsoras vigorosas do crescimento global, uma governança econômica mundial inadequada e um desenvolvimento global desigual.

Também destacou a importância de desenvolver um modelo de crescimento dinâmico e impulsionado pela inovação, um modelo de cooperação aberto que beneficie a todos, um enfoque bem coordenado e interconectado, um modelo de governança justo e equitativo que concorde com a tendência da época e um modelo equilibrado, equitativo e de desenvolvimento inclusivo.

Depois de mencionar o papel que seu país, a segunda maior economia do mundo, desempenhou na globalização econômica, Xi Jinping disse que o rápido crescimento da China foi um motor potente e sustentado pela estabilidade e expansão econômicas mundiais, e que o desenvolvimento interconectado da China e de um grande número de países tem feito com que a economia mundial seja mais equilibrada.

Os notáveis benefícios da China na redução da pobreza contribuíram para um crescimento global mais inclusivo, enquanto seu avanço contínuo na reforma e abertura deu um grande impulso a uma economia mundial aberta, disse.

中国国家主席 达沃斯首次演讲，呼吁完善全球治理

Presidente chinês pede esforços para governança global

Agência Xinhua

Compromisso da China com o crescimento global

O presidente chinês afirmou que o desenvolvimento da China continuará oferecendo oportunidades às comunidades empresariais de outros países.

Nos próximos cinco anos, espera-se que a China importe produtos no valor total de US\$ 8 trilhões, atraia US\$ 600 bilhões de investimentos estrangeiros e invista US\$ 750 bilhões no exterior, disse o presidente, acrescentando que os turistas chineses realizarão 700 milhões de visitas ao exterior.

A China manterá suas portas bem abertas, disse Xi Jinping, expressando a esperança de que outros países também possam manter suas portas abertas aos investidores chineses e de que adotem um enfoque igualitário para eles.

Sobre o avanço da Iniciativa “Um Cinturão e Uma Rota”, Xi Jinping disse ao público que o círculo de amigos da China ao longo do Cinturão e Rota está crescendo, e que o investimento da China nos países ao longo da rota superou US\$ 50 bilhões nos últimos três anos.

Mais de 100 países e organizações internacionais expressaram seu apoio e ofereceram uma resposta ativa à iniciativa, e mais de 40 assinaram acordos de cooperação com a China, disse o presidente, que lançou a iniciativa em 2013.

Por outro lado, as companhias chinesas lançaram diversos projetos importantes nos países localizados ao longo da rota, o que estimulou o desenvolvimento econômico destes

países e criou muitos empregos locais, disse Xi Jinping.

Segundo Xi Jinping, a Iniciativa “Um Cinturão e Uma Rota”, como uma rede de infraestrutura e comércio que conecta a Ásia com a Europa e a África ao longo das antigas rotas comerciais, originou-se na China mas gerou benefícios muito além de suas fronteiras.

A China realizou um fórum de

energia para o desenvolvimento interconectado e de garantir de que a iniciativa “Um Cinturão e Uma Rota” gere mais benefícios para os habitantes dos países envolvidos, disse Xi Jinping.

O presidente chinês chegou à Suíça no dia 15 de janeiro para uma visita de Estado de quatro dias ao país e para participar da reunião anual do FEM.



Xi Jinping chega a Davos, Suíça, em 16 de Janeiro

cooperação internacional sobre “Um Cinturão e Uma Rota” em maio em Beijing para gerar ideias sobre o desenvolvimento interconectado, anunciou o presidente.

O fórum explorou a maneira de abordar os problemas econômicos regionais e globais, de gerar nova

Esta foi a primeira viagem de Xi Jinping ao exterior em 2017. O presidente também viajou a Lausana e Genebra para visitar o Comitê Olímpico Internacional, a Organização Mundial da Saúde e a sede da Organização das Nações Unidas. ■

中国在达沃斯维护全球化

Opinião: China defende globalização em Davos

Por José Medeiros da Silva* e Rafael Gonçalves de Lima**

O discurso inaugural em defesa da globalização econômica, pronunciado dia 17 de janeiro de 2017 pelo presidente chinês Xi Jinping no 47º Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, foi um dos maiores acontecimentos do evento deste ano. Aspectos do seu discurso foram repercutidos imediatamente por grande parte da mídia internacional. No Brasil, por exemplo, onde os principais meios de comunicação geralmente observam a China de forma superficial, a repercussão também foi muito significativa.

No geral, a ênfase da mídia fixou-se em dois pontos. Um, a defesa chinesa do processo de globalização. O outro, a dedução de que essa ênfase foi uma crítica indireta ao novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Apesar de pertinente, essa visão não reflete a essencialidade da mensagem transmitida pelo líder chinês, cuja novidade foi o de apontar de forma clara quais as fontes dos grandes problemas mundiais da atualidade e quais os problemas específicos gerados pelo processo de globalização econômica em si.

A surpresa de parte da mídia ocidental em relação à defesa do processo de globalização econômica feita pelo presidente chinês em Davos denuncia antes de tudo que parte dessa mídia continua distanciada sobre o que se passa na China, especialmente sobre suas deliberações estratégicas. Isso porque essa defesa vem sendo feita continuamente com discursos e ações práticas, especialmente depois que Xi

Jinping assumiu o comando do país, no início de 2013.

É também uma obviedade que a China tem sido um dos principais agentes e impulsionadores desse processo. Sua intensa presença na África e nas mais diversas partes do globo, além de iniciativas como a criação do “Cinturão Econômico da Rota da Seda” e de “Rota da Seda Marítima do Século 21”, são exemplos suficientes.

Sobre a leitura de que Xi Jinping em seu discurso quis advertir Donald Trump, apesar de verossímil, não condiz com a forma de atuação diplomática chinesa, que procura nas suas relações ressaltar os pontos de convergências ao invés de estimular os pontos de tensão. Além do mais, não é da natureza chinesa se posicionar publicamente diante de situações ainda hipotéticas, mesmo que muito prováveis. No ocidente, a mentalidade dual é um campo fértil para a imaginação de enfiamentos. Esse mesmo raciocínio poderia ser aplicado para opor China ao Reino Unido, depois que esse optou pela saída da União Europeia. O que a China tem observado é que a defesa de seus interesses vitais passa pela construção de um ambiente internacional pacífico e economicamente interconectado.

Assim, a crítica central do discurso de Xi não pode ser atribuída a Trump, mas sobre uma realidade vigente insatisfatória decorrente de práticas e decisões geradoras de dramas humanitários e desequilíbrios econômicos, como as ondas de refugiados ou mesmo a crise financeira internacional.

Consciente de que a tarefa mais importante da atualidade é tirar a economia global da crise, Xi Jinping procurou transmitir compartilhar sua visão sobre os entraves que impedem uma fluidez positiva da globalização econômica. Por exemplo, “a gover-

nança econômica global inadequada”, que cria distorções de representação e inclusividade; e o desenvolvimento desigual, talvez decorrente desse primeiro, que mantém sem solução problemas sociais graves, como a fome e o desemprego.

A presença de Xi Jinping em Davos, aplaudido por grande parte dos principais operadores e protagonistas da economia global é um forte sinal das mudanças dos tempos. Sua presença, de forte simbolismo, surpreendeu principalmente aqueles que persistiam em olhar a China como um lugar distante e fechado em sua Grande Muralha. Sua mensagem foi também de estímulo e convite: “Nenhuma dificuldade, por mais assustadora que seja, impedirá a humanidade de progredir. Diante das dificuldades, não devemos reclamar de nós mesmos, acusar os outros, perder a confiança ou fugir das responsabilidades. Devemos juntar as mãos e enfrentar os desafios (...) Vamos fortalecer a confiança, agir e marchar de braços dados em direção a um futuro brilhante”.

Indubitavelmente, a ascensão chinesa contribui para deixar a globalização mais universal. Quiçá, o protagonismo chinês no desenvolvimento econômico global possa abrir novas sendas que gerem, além de benefícios materiais, oportunidades para que as nações possam fortalecer a amizade e prosperar conjuntamente.

*José Medeiros da Silva é Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, Professor da Universidade de Estudos Internacionais de Zhejiang, em Hangzhou

**Rafael Gonçalves de Lima é mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Jilin, na China ■



成功咨询

SUCESS ADVICE

关于我们 ABOUT US.

成功咨询成立于2012年初，最初主要从事中国企业到葡萄牙投资的咨询业务。

2012年年底，随着葡萄牙政府颁布“黄金法案”，成功咨询开始正式操作黄金居留业务，并于2012年12月提交了本公司第一位，全葡萄牙第三名黄金移民申请。

2013年4月根据黄金移民的需求，成功咨询获得葡萄牙房地产管理局INCI颁发的房产经纪牌照。

我们的优势 OUR ADVANTAGE.

成功咨询为投资移民客户提供一站式综合服务，让客户投资放心，资产后期经营不费心，每年“移民监”期间玩的开心。

成功咨询设有7个部门

市场开发部 洽谈国内客户，洽谈国内移民中介，洽谈国内投资基金等意向客户；

销售部 客户来到葡萄牙以后的销售，陪同；

法务部 客户移民期间所遇到的所有法律问题，一切法律手续，并且投资后将会遇到的法律事物；

财务部 为客户承担税务咨询，处理税务问题，所有投资中将会遇到的税务费用等；

房产托管部 为房产所有者代管理房屋，进行出租管理，参加物业会议，收取租金等；

商考接待部 为已经取得黄金居留的客户安排再次入境旅游行程，全欧旅行计划等；

投资部 为客户提供专业海外投资咨询服务。

邮箱: sucessadvice@gmail.com

手机: +351 927 508 520 / +351 927 508 519/+351-968274840

地址: Av. Infante D. Henrique N 333H Piso 4, escritoria 48, 1800-282 Lisboa

联系我们

SUCESS ADVICE
Make It Easier



走进欧洲 PORTUGAL
葡萄牙

一人申请 全家移民
享受欧式品质生活
置业葡萄牙



中国生活记忆

As memórias da China

Por Li Mei

Desde a fundação da República Popular em 1949, a China passou por mais de seis décadas, das quais cada uma possui marcas, histórias e memórias distintas que se preservam até hoje na mentalidade dos chineses.

Como qualquer outro país recém-nascido, a década de 1950 foi um período difícil para a Nova China. Os anos 1960 foram marcados pela emoção revolucionária. Na altura, o uniforme militar se tornou a moda da sociedade. Na década seguinte, o país atravessou por grandes mudanças. A recuperação do exame nacional para a admissão universitária possibilitou aos jovens chineses alterar o destino através do estudo. Nos anos 1980, sopravam no país as brisas de reforma e abertura. O termo popular na altura era “soltar ao mar”, uma referência ao afastamento do sistema de economia planificada e à abertura de um negócio privado. O surgimento da internet na década de 1990 aproximou mais o país do resto do mundo. Ao entrar no novo milênio, a vida dos chineses se multipolariza ainda mais...

Década de 1950 - Vestuário Zhongshan e *blazy* russo

A memória da Nova China começou na década de 1950, um período em que tudo teria de ser reconstruído a partir das ruínas de guerra. Naquela altura, apesar dos trabalhos pesados, a vida das pessoas era tão modesta e simples como canta uma música folclórica: “O vestuário Zhongshan no corpo, o milho miúdo e o sorgo na mesa, várias famílias formam uma aldeia e o deslocamento depende do pé”.

Nos anos 1950, o vestuário mais formal e comum para os homens na China era um tipo de terno chamado de vestuário Zhongshan, que é o outro nome de Sun Yat-sen, o grande precursor da revolução democrática do país. Dizem que o vestuário foi introduzido por ele, que fez especificações de cunho político sobre os detalhes desse tipo de fato.

Os quatro bolsos da roupa representam as “Quatro Virtudes” na filosofia dos tempos antigos da China: ritual, justiça, honestidade e honra. Os cinco botões na frente significam a teoria dos Cinco Poderes de Sun Yat-sen: legislação, supervisão, exame, administração e justiça. Os três botões no punho, por sua vez, implicam os Três Princípios

do Povo de Sun Yat-sen: Nacionalismo, Democracia e Bem-estar da população.



Na cerimônia de proclamação da fundação da República Popular da China, Mao Zedong e outros líderes vestem o vestuário Zhongshan

O ex-presidente chinês, Mao Zedong, usava preferencialmente o vestuário Zhongshan. Na cerimônia de proclamação da fundação da República Popular da China, quando os líderes chineses apareceram pela primeira vez juntos, todos vestiam esse mesmo figurino.

A moda para mulheres, no entanto, permanecia bem conservada desde a fundação da Nova China até maio de 1955, quando o Jornal da Juventude de Shanghai divulgou, com a assinatura de Qixin (abrir o novo), um artigo intitulado “Apoio ao uso de roupas coloridas

para moças”. No final do texto, há uma recomendação: moças, vistam com ousadia as roupas coloridas!

Durante esse período, o traje mais popular das mulheres chinesas era o chamado *Blazy*, que era um vestido feminino mais comum no cotidiano russo. A roupa possui mangas curtas e com rugas, colarinho redondo e uma faixa de tecido amarrada na cintura. Devido aos contatos estreitos entre a China e a União Soviética na década de 1950, a forma de vestir exibida nas revistas e filmes russos tinha uma influência significativa na moda das mulheres chinesas. Até as especialistas russas vestindo *Blazy* que vieram à China prestar assistência se tornaram alvos de imitação.



Meninas chinesas vestindo *Blazy*

Década de 1970 – Noticiário de TV e recuperação do exame nacional

Com o fim da Grande Revolução Cultural, a China acolheu o início do período da reforma e abertura no final da década de 1970. No dia primeiro de janeiro de 1978, um mês antes da Festa da Primavera, ocorreu a estreia, às 19 horas, de *Xinwenlianbo*, um programa de notícias da Televisão Central da China. O noticiário oferece à população chinesa uma janela para conhecer o mundo fora do país. Ele é também um dos programas com maior influência política. A dura-



Drama-padrão *Conquista da Montanha Tigre*

ção de imagens de líderes de diversos níveis se diferencia conforme a hierarquia, e as cores do vestuário usado pelos âncoras costumam estar relacionadas com o que é notícia naquele dia.

Durante a década de 70, a vida cultural dos chineses estava dominada principalmente por oito dramas teatrais, a que os chineses chamavam de “drama-padrão”. O termo é uma expressão específica que indica os dramas que correspondem aos padrões revolucionários, entre eles, *Conquista da Montanha Tigre* e *Destacamento de Exército Ver-*

melho. Esses dramas, apesar de carregar um forte tom político, são considerados até hoje os clássicos da arte de apresentação chinesa.

Outro assunto que exerceu uma grande influência na década foi a recuperação do exame nacional em 1977, dez anos depois de ter sido suspenso. A retomada do evento fez os jovens estudantes voltarem a ser capazes de mudar seus destinos através do estudo. Naquele ano, mais de 5 milhões de estudantes se inscreveram no exame.



Exame nacional em 1977, o primeiro desde a recuperação do sistema



A primeira transmissão do programa de notícias, *Xinwenlianbo*

Década de 1960 – Envio de jovens ao campo e livro vermelho

A década de 1960 foi um período efervescente em que a população respirava política no cotidiano e, finalmente, se desencadeou a Grande Revolução Cultural, pela qual toda a nação chinesa pagou o custo.

Em dezembro de 1968, o então presidente Mao Zedong decretou: “Era necessário que



Jovens deslocam-se da cidade para zona rural

os jovens intelectuais fossem às zonas rurais para se reeducar com os camponeses pobres e a classe média-baixa.” Então, os estudantes que estavam frequentando as escolas secundárias naquele ano (os alunos admitidos em 1966, 1967 e 1968) suspenderam as aulas e foram para o campo. Esse movimento atingiu,

no total, mais de 16 milhões de jovens, quase um décimo da população urbana do país, um tipo de migração raramente visto na história da Humanidade, que se deslocou da cidade para zona rural.

Nessa década em que faltavam livros, cada família chinesa, no entanto, possuía o livro *Citações do Presidente Mao Zedong*. Este era também chamado de “livro vermelho”, por ser embalado com capa vermelha e listar as frases do líder comunista. Naquela época, o livro estava inserido tão profundamente no cotidiano dos chineses

que virou até um dos presentes indispensáveis para os noivos nas cerimônias de casamento.

Apenas durante os anos da Grande Revolução Cultural, o livro *Citações do Presidente Mao Zedong* foi publicado em cerca de 500 versões e em mais de 50 línguas, além de serem vendidos mais de 5 bilhões de exemplares. Ele é considerado internacionalmente o livro mais popular do mundo no século XX e um dos livros mais lidos.



O livro vermelho

Década de 1980 - Rock e biquíni

A década de 1980 foi uma década repleta de ânsia por liberdade. No concurso nacional de musculação realizado em 1986 na cidade de Shenzhen, sul do país, as atletas femininas se apresentaram pela primeira vez com biquíni. A onda oriunda da cidade costeira se estendeu rapidamente para o território antigo e conservador, dando início a uma febre de musculação feminina. Além da confiança e ousadia de exibir o corpo, o biquíni trouxe para as chinesas a sensação de mais liberdade, como diz um dito ocidental: o biquíni nos conta que a melhor coisa na vida é a liberdade.



Atletas no concurso nacional de musculação realizado em 1986, em Shenzhen

No mesmo ano, no show “Cem Cantores” realizado em Bejing, capital chinesa, em homenagem ao

Ano Internacional da Paz, o cantor chinês Cui Jian interpretou a canção Não Tenho Nada. A apresentação deu início à história do rock chinês. Com a melodia da canção, os jovens chineses passaram a ficar fascinados por roupas ocidentais como calças jeans e T-shirts, formando uma moda contra a tradição. Em 1985, o maior mercado de vestuário de Shanghai começou a vender as calças jeans da marca norte-americana Texwood Apple.



Propaganda para o planejamento familiar

Foi também nesta década que a China começou a implementar a política de planejamento familiar, apelando aos casais que tivessem um “filho único”, com o objetivo de “tentar controlar a população dentro de 1,2 bilhão de habitantes até o fim do século XX”.

Década de 1990 - Internet e a causa da reunificação da nação chinesa

Nos anos 1990, a Economia de Mercado ganhou força, mudando radicalmente a vida da população. A província costeira de Guangdong, Sudeste da China, se tornou uma das regiões mais ricas do país graças à sua posição pioneira na reforma e abertura.

As estatísticas mostram



Trabalhadoras migrantes na província de Guangdong

No final de 1979, Zhang Huamei, uma mulher da província de Hunan, investiu 150 yuans, equivalente a 22 dólares, para abrir um pequeno negócio na frente da sua própria casa. No entanto, a



Zhang Huamei recebe sua licença comercial, a primeira emitida a um indivíduo

atividade era considerada ilegal, e seus produtos sempre corriam risco de ser confiscados pelo Gabinete de Combate à Especulação do Mercado. Com a aplicação da política de reforma e abertura, o Gabinete se mudou para a Administração da Indústria e Comércio. Em 1980, Zhang Huamei recebeu da entidade a licença de negócios com o número 10101, a primeira licença comercial emitida a um indivíduo na parte continental da China desde o início da reforma e abertura.

Novo milênio - Desenvolvimento múltiplo larizado

Ao entrar no novo milênio, a China registrou uma rápida expansão econômica e um reforço constante da sua influência internacional.

Em 11 de dezembro de 2001, a China aderiu oficialmente à Organização Mundial do Comércio (OMC), marcando uma integração verdadeira da China na competição global. Porém, o maior benefício que a adesão à OMC trouxe para a população foi a redução dos preços dos automóveis, que concretizou o sonho de muitas famílias de ter seu próprio carro.

Em 2005, o canal local da província de Hunan estreou o primeiro reality show da China, *Super Girl*. O programa era um concurso de canto aberto para mulheres que sonhavam em seguir uma carreira musical. Foi uma versão chinesa do programa norte-americano *American Idol*. A programação trouxe o espírito de igualdade à produção televisiva, já que as pessoas comuns teriam a oportunidade de se apresentar na TV e se tornarem uma superestrela.

Para os 900 milhões de agricultores chineses, a maior novidade na Festa da Primavera de 2006 foi a anulação dos impostos agrícolas, que vigorou no país por 2.600 anos. A tributação foi aplicada com a entrega dos chamados “cereais públicos”, ou seja, os camponeses tinham que entregar ao país uma parcela da sua colheita como im-

postos. Com o fim dos impostos agrícolas, toda a produção passou a pertencer aos agricultores.



29ª edição das Olimpíadas aberta no Estádio Nacional, Ninho do Pássaro

Às 8h da noite do dia 8 de agosto de 2008, a capital chinesa abriu a 29ª edição das Olimpíadas. Com o uso de tecnologia avançada e uma imaginação ousada, a cerimônia de abertura ofereceu, a mais de 4 bilhões de telespectadores do mundo, um banquete audiovisual para contar a história chinesa em linguagem mundial.

No filme de Hollywood *Perdido em Marte*, exibido em 2015, quando o astronauta norte-americano Mark Watney é encontrado ainda vivo em Marte, a agência espacial chinesa oferece ajuda, mandando sua aeronave Taiyangshen para resgatá-lo. O detalhe da ficção mostra uma realidade: o progresso da China na exploração espacial.

No dia 29 de setembro de 2011, a China lançou seu primeiro veículo não tripulado Tiangong-1, ou “palácio celestial” em chinês,

dando um passo importante na construção de uma estação espacial. Um mês depois, o país lançou na base de Jiuquan, no Noroeste da China, a nave espacial tripulada Shenzhou-8, que realizou um acoplamento bem-sucedido com o veículo previamente lançado.

Desde que o primeiro exercício de acoplamento no Espaço foi realizado pela nave norte-americana Gemini-8 com o veículo alvo Agena em 1966, a China se tornou o terceiro país, ao lado dos EUA e da Rússia, a dominar o acoplamento espacial, uma tecnologia considerada difícil ainda nos dias de hoje.

Em junho de 2012, a nave Shenzhou-9 voltou a transportar três astronautas chineses para o veículo Tiangong. A única mulher da equipe, Liu Yang, realizou uma série de experimentações espaciais que foram transmitidas ao vivo para os alunos de escolas primárias e secundárias de todo o país.



Astronautas chineses sentados na cabine da Shenzhou-9

que desde 1992, a província absorveu anualmente mais de 10 milhões de trabalhadores migrantes. Aos olhos desses trabalhadores, o nome da província de Guangdong é sinônimo de sonho, oportunidade e sucesso, até o idioma local virou moda em todo o país.

Em maio de 1996, a cidade de Shanghai viu surgir o primei-

ro bar cibernético da China. No ano seguinte, a empresa Tencent divulgou o aplicativo QQ, o primeiro mensageiro instantâneo de tecnologia chinesa. Desde então, no ambiente de trabalho, seja à distância ou frente a frente, os colegas chineses se comunicam com esse aplicativo, mantendo a privacidade no escritório.

Em 1997 e 1999, Hong Kong e Macau retornaram respectivamente à pátria, materializando a concepção do governo chinês de “Um País, Dois Sistemas”. Os eventos deixaram uma marca histórica no caminho da reunificação chinesa. ■

政策的深度、投资的广度、市场的热度 ——纵观 2016 年中国体育产业

林德初 刘阳

经过了 2015 年的“井喷式”发展，2016 年体育产业的脚步更为从容、扎实。冰与火的交织，不同判断和观点的交锋，在某种程度上是一种必然。中国体育产业在这一年进入调整期，各个方面操盘者和从业者，都在狂奔一阵后渐渐冷静下来，摸索新的发力点和平衡点。政策向深度延伸和细化，资本向更广阔的领域布局，而整个市场，也迎来了看似不够“火辣”，但更加“真实”的热度。

政策的深度：重磅政策频出 落实与深化成焦点

在 2014 年，国务院《关于加快发展体育产业促进体育消费的若干意见》出台，这也被认为是中国体育产业开启飞速发展的一个重要节点。到 2015 年末，全国各个省级政府部门均已出台相关配套实施意见，而到 2016 年，相关政策已经逐步在市、县一级铺开，落地工作再进一步。

7 月，国家体育总局正式发布《体育产业发展“十三五”规划》，提出要在坚持改革引领、市场主导、创新驱动和协调发展的基本原则下，实现体育产业总规模超过 3 万亿，产业增加值在国内生产总值中比重达到 1%，体育服务业增加值占比超过 30%，体育消费额占人均居民可支配收入比例超 2.5% 等目标。国家体育总局经济司司长王卫东透露，围绕这一文件，体育总局已经与有关部门出台了 22 份配套文件。

与此同时，在 2016 年，《全民健身计划（2016—2020 年）》《“健康中国 2030”规划纲要》的出台，进一步细化深化了作为国家战略的全民健身工作，也为体育产业发展指出了更为清晰的方向。

10 月，国务院办公厅发布《关于加快发展健身休闲产业的指导意见》，针对健身休闲产业发展现状和问题提出了六个方面的主要任务和政策举措，目标为“到 2025 年，基本形成布局合理、功

能完善、门类齐全的健身休闲产业发展格局，产业总规模达到 3 万亿元”。

随后，国家体育总局牵头与共计十多个部门先后印发了《冰雪运动发展规划》、《全国冰雪场地设施建设规划》、《水上运动产业发展规划》、《航空运动产业发展规划》和《山地户外运动产业发展规划》等配套政策文件。

总体上看，体育产业政策在 2016 年进入了一个落实和深化的阶段，一系列文件的“组合拳”，也大致勾勒出了中国体育产业在未来数年内的发展路径。

投资的广度：顶级 IP 抢购殆尽 资本开辟新战场

相比较前一年，2016 年体育产业在资本投入方面的“爆炸事件”并不算多。在 2015 年，中超电视版权卖出 80 亿天价，万达收购马竞股份、华入文化入股曼城等新闻不断刺激着业内和围观者的眼球，而在 2016 年，资本开始更加理性地选择各自的方向。

6 月，苏宁体育产业集团以约 2.7 亿欧元（约合 20.12 亿元人民币）的价格，通过认购新股及收购老股的方式，获得意大利国际米兰足球俱乐部 70% 的股份，这是 2016 年为数不多的体育产业爆炸性新闻。此外，大资本更倾向于如何将手中的 IP 进行深耕细作。

腾讯和万达两家均与国际篮联（FIBA）达成了新的合作协议。腾讯未来 9 年将成为 FIBA 的全球顶级合作伙伴，在社交网络、网络支付、社交游戏、电商等四个品类上与 FIBA 开启全面合作。万达体育则成为 FIBA 全球独家商业开发合作伙伴关系，两家均在自己原有的篮球产业布局中加上了一块重要拼图，优化了盘中的资源配置。

篮球方面，CUBA 的独家转播权被阿里体育拿到，暴风体育也强势介入 CBA 转播领域。在 CBA 公司成立，篮球改革迈出重要一步的大背景下，各家对于篮球的重视程度不言而喻，可以预见，2017 的 CBA 电视转播新合同的竞争将极其激烈。

足球方面，12 月份，中国足协与万达集团发布“中国杯”足球赛消息，苏宁斥巨资拿到英超电视版权，以 80 亿拿到中超版权的体奥动力成立新的电视信号制作中心等，均是在原有资源的基础上进行拓展和深入。

根据体育 BANK 发布的《中国国际体育投融资报告（2017）》，在 2016 年获得融资的企业集中在

场馆服务、赛事运营、互联网+、体育传媒、体育装备等领域，与用户的距离更近。如健身领域的青鸟体育，培训领域的宏远时代，互联网+领域的悦跑圈等，均是直接面对用户的服务型公司，在资本趋于理性的情况下，“讲个故事就能拿到钱”的逻辑已经越来越行不通了。

大浪淘沙，只有真正解决用户需求、让用户心甘情愿消费的项目，才能够真正生存下来。

首都体育学院校长钟秉枢表示：“2015 年大量资本进入体育产业，但大多是体育赛事和体育俱乐部的 IP，这个趋势到 2016 年就开始下滑了。投资人更加理性，开始思考能不能通过赛事来挣钱。除了竞赛表演业外，健身休闲业的市场还远没有饱和。”

市场的热度：融合中的新力量 跨界下的新问题

2016 年体育产业的另一大特点是融合，体育+旅游、体育+文化、体育+教育、体育+医疗，体育+互联网等跨界探索不断开拓行业广度，也为体育产业的市场主体提供多种发展和塑造的可能性。

以体育旅游市场为例，华奥星空提供的数据显示，2016 年 1 月至 4 月举办的 311 场各类大型体育赛事中，观赛和参赛人数共计 338 万人，由赛事产生的旅游、交通、住宿、餐饮等关联消费达 119 亿元，对举办地的经济拉动超过 300 亿元。这只是全年度体育旅游市场数据的一小部分。

另外，根据中超联赛官方数据，2016 赛季中超联赛场均观众人数比 2015 年增长近 2000 人。通过电视和网络观赛的观众数量也大幅增加。与此同时，篮球、排球、乒乓球等联赛逐步升温，有增无减。

同时，中国体育产业发展也面临着一些问题和困境。记者通过对北京、杭州、上海、南京等地的调研，发现目前中国体育产业在实践中存在着现状认识不清、税费政策落地难、法律法规滞后、行业协会的作用发挥不充分、大城市中心基础设施配套不到位、地区差异明显、从业者素质参差不齐等问题。

体育产业在中国依然是一个新生事物，需要呵护与规范。2016 年的探索，既有被“资本大火”点燃的急功近利，也有为产业发展“打地基、搭框架、深挖井、广积粮”的匠心和耐心。前路漫漫，唯有脚踏实地、努力开拓、持之以恒，方不辜负眼下这个体育的美好时代。■

(VCG)

Indústria esportiva da China cresce e setor busca diversificar investimentos

Por Lin Deren e LiuYang

Mantendo um ritmo sólido e constante de desenvolvimento, a indústria de esportes chinesa continuava crescendo em 2016 enquanto investidores tentavam cobrir uma escala mais ampla de negócios, encontrando novos motores para impulsionar o crescimento.

Indústria orientada por políticas

O Conselho de Estado da China emitiu um documento em 2014 para orientar o desenvolvimento da indústria do esporte e promover o consumo no setor.

As políticas provinciais, baseadas no documento nacional, foram liberadas em 2015 em diferentes regiões, e medidas mais específicas foram tomadas em diversas unidades administrativas.

A Administração Estatal do Esporte publicou o 13º Plano Quinquenal sobre a indústria do esporte em julho de 2016, e outros 22 documentos para apoiar o plano. Esses documentos estimam que a indústria do esporte irá superar os 3 trilhões de yuans (cerca de US\$ 432 bilhões) até 2020. O valor agregado da indústria deve atingir 1% do PIB e o consumo de esportes pode alcançar 2,5% da renda per capita até lá.

O Programa Nacional da Saúde (2016-2020) e o esboço da saúde da China (2030) foram emitidos também em 2016 para oferecer indicações desobstruídas para uma estratégia nacional da saúde dos cidadãos, assim como para a indústria do esporte.

O Conselho de também destacou os problemas no *status quo* das indústrias de *fitness*, esporte e lazer, oferecendo instruções sobre as principais tarefas a seguir nas suas orientações nacionais

emitidas em outubro do ano passado.

Por fim, a Administração Estatal do Esporte, juntamente com muitos outros departamentos governamentais nacionais, publicou políticas e planos em esportes de inverno, esportes náuticos, esportes aeróbicos, esportes montanhosos e outras atividades.

Essas políticas que se relacionam à indústria do esporte não são meros tiros no escuro. Elas são, na verdade, realistas, práticas e fundamentadas, estabelecendo um roteiro para o desenvolvimento da indústria chinesa do esporte nos próximos anos.

Empresas chinesas cada vez mais racionais

De maneira surpreendentemente oposta à maré de compra mundial observada em 2015, os investidores de esportes chineses aparentemente começaram a agir com cautela em 2016, e a procurar uma maneira mais eficaz de fazer negócios.

O gigante varejista da China Suning Group adquiriu em junho de 2016 uma participação de 70% no clube de futebol italiano Inter de Milão, um negócio de 270 milhões de euros (cerca de US\$ 282 milhões), uma das maiores notícias da indústria esportiva durante todo o ano.

Enquanto isso, cada vez mais grandes conglomerados de capital estão mudando o foco da indústria para impulsionar o valor de mercado de empreendimentos esportivos.

A empresa chinesa de redes sociais Tencent assinou um contrato com a Federação Internacional de Basquete (FIBA), tornando-se sua principal parceira nos próximos nove anos. A cooperação entre a FIBA e a Tencent ocorrerá nas redes sociais,

nos pagamentos *on-line*, *streaming* e comércio eletrônico.

A cooperação está em constante expansão. O gigante imobiliário chinês Wanda Group estabeleceu uma parceria exclusiva com a FIBA para um patrocínio mundial, incluindo a venda dos direitos de licenciamento e marketing global para o período de quatro mundiais de basquete, até 2033.

As parcerias estão florescendo na frente doméstica também. A empresa chinesa de comércio eletrônico Ali Sports assumiu os direitos exclusivos de TV para a Associação Chinesa de Basquete Universitário. A empresa de vídeo *on-line* Storm Sports expandiu seus negócios para incluir a transmissão ao vivo da Associação Chinesa de Basquete (CBA). Espera-se que a competição pelos direitos de TV da CBA seja extremamente dura neste ano, depois que a CBA incorporou sua própria companhia no ano passado.

O Grupo Wanda se uniu com a Associação Chinesa de Futebol para organizar o torneio de futebol Copa da China em 2017, prometendo torná-lo um evento famoso no futuro. Enquanto isso, o grupo Suning fez um enorme investimento na compra dos direitos de TV para a Liga Inglesa de futebol. Ti'ao Dongli, detentor dos direitos para a Superliga Chinesa (CSL), estabeleceu seu próprio centro de transmissão de TV.

Os investimentos em esportes se expandiram para diferentes áreas em toda a indústria. De acordo com um documento de pesquisa sobre investimento esportivo e financiamento, divulgado pelo banco independente Sports Bank, o dinheiro também foi direcionado para programas de operação de estádios, marketing de eventos esportivos, mí-

dia esportiva, musculação, treinamento físico e turismo esportivo. Depois de obter investimentos, muitos novatos nos negócios estão se esforçando para superar o desafio primordial de conquistar mais consumidores.

Zhong Bingshu, diretor da Universidade de Educação Física e Esportes, disse que grandes fontes de capital estão com fome de grandes nomes e clubes para formar parcerias, mas vê uma mudança ano a ano no comportamento do mercado.

“Uma grande quantidade de ca-

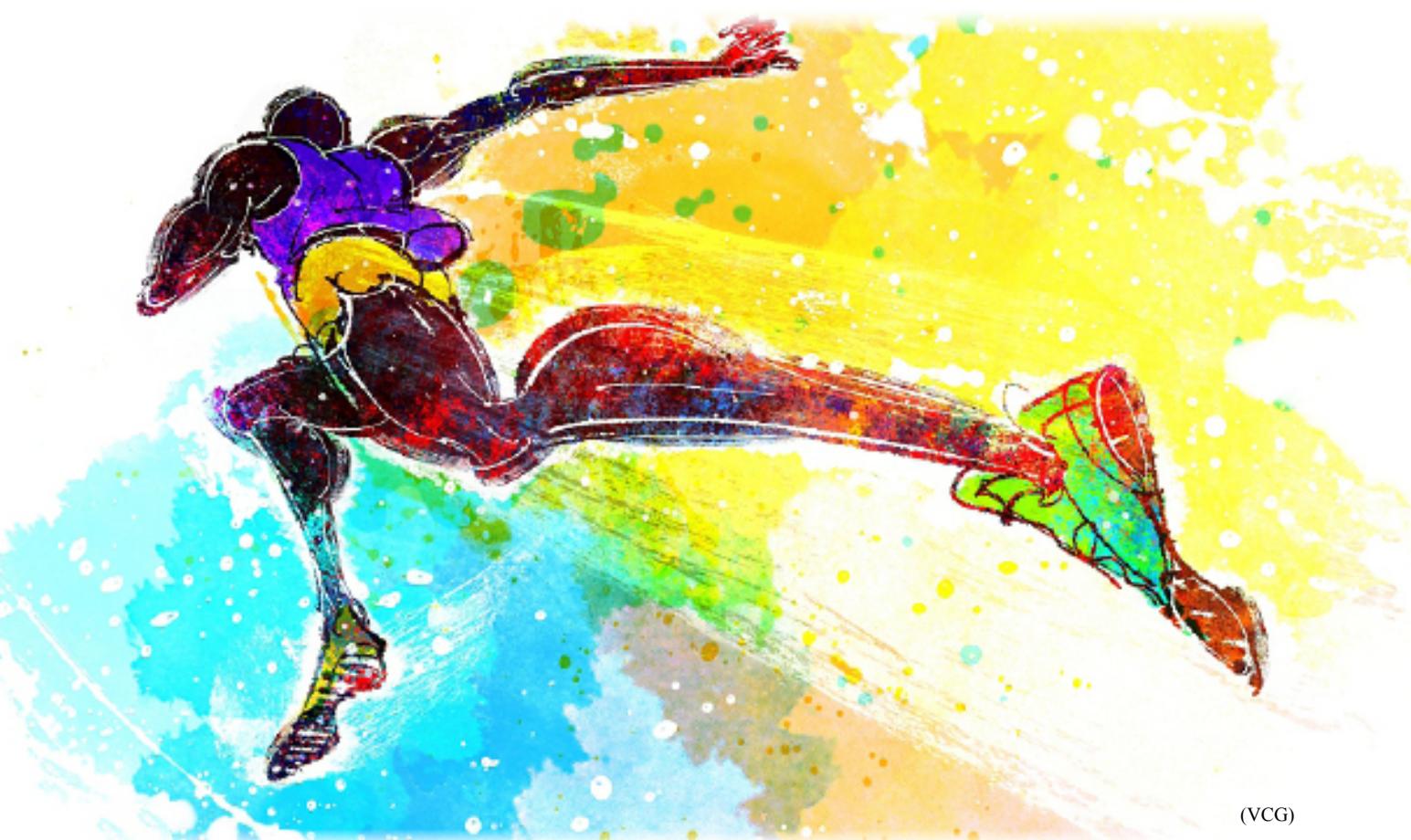
pital fluiu para a indústria do esporte, especialmente nas áreas de eventos esportivos e parcerias com clubes famosos em 2015. Esta tendência se abrandou em 2016. Os investidores estão ficando mais racionais e pensando em ganhar dinheiro. Além de eventos esportivos, há uma grande quantidade de potencial de *marketing* em *fitness* e esportes de lazer”, disse Zhong.

Economia “esporte +”

A integração entre as indústrias é uma das características mais óbvias da

indústria chinesa do esporte, que tem expandido o mercado para os campos de turismo, cultura, educação, cuidados médicos e redes sociais. O desenvolvimento da indústria em geral não se concentra apenas nos próprios acontecimentos. Novas áreas de crescimento potencial estão criando novas possibilidades. Estes caminhos para cooperação interindustrial são conhecidos como oportunidades de “esporte +”.

Tomamos o ‘esporte + turismo’ como um exemplo. Um total de 3,38 milhões de pessoas participaram de 311



(VCG)

eventos esportivos de janeiro a abril de 2016, consumindo 11,9 bilhões de yuans (cerca de US\$ 1,7 bilhão) em tráfego, comunicações, hotéis, restaurantes e outros serviços.

Dados oficiais da Superliga Chinesa mostram que o número dos espectadores por jogo na temporada 2016 foi 2 mil acima do verificado em 2015. Além de verem jogos ao vivo, mais e mais fãs estão assistindo aos jogos pela internet. Tendências semelhantes estão aparecendo no basquete, vôlei e tênis

de mesa.

O negócio “esporte +” também precisa superar barreiras nesta fase inicial de seu desenvolvimento. Muitas empresas de esportes são incapazes de desfrutar de políticas fiscais preferenciais e algumas leis e regulamentos locais estão muito aquém do desenvolvimento da indústria.

As associações esportivas, muitas das quais não foram reformadas ou transformadas em órgãos não governamentais, têm uma debilidade para

desenvolver a indústria. Enquanto isso, a falta da infraestrutura esportiva ainda é um grande problema em muitas cidades.

Especialistas do setor dizem que o esporte, como uma estrela recém-nascente na economia chinesa, exige paciência e conduta fundamentada por pesquisas de mercado, em vez de um grande volume de capital em busca do sucesso rápido e retornos imediatos. ■

刘欣
尝试, 然后再尝试——中国的橄榄球战士张志强

Tente. Depois, tente novamente – o guerreiro do rúgbi chinês

Por Liu Xin

Beijing estava congelando no início de dezembro, mas um grupo de estudantes universitários estava se aquecendo no primeiro campo de rúgbi padrão do país na Universidade Agrícola da China.

Era a equipe da Universidade Agrícola da China, que conquistou o título do Campeonato Nacional de Rúgbi de Sete realizado no mês de novembro em Zhuhai, província de Guangdong, sul da China.

Zhang Zhiqiang, uma figura icônica no rúgbi chinês, treina a equipe. “O desempenho desses jovens jogadores muitas vezes me leva de volta ao meu tempo”, disse em uma sessão de treinamento.

Zhang é considerado o jogador de rúgbi mais bem sucedido da China. Ele foi capitão da seleção nacional de rúgbi da China entre 1998 e 2008. Em 2006, ele ajudou a equipe nacional a conquistar a medalha de bronze na 15ª edição dos Jogos Asiáticos realizados em Doha, Catar - o melhor desempenho da equipe na Ásia.

Em 2008 e 2009, ele foi o melhor pontuador do Hong Kong Sevens, torneio internacional de rúgbi. E, em 2015, ele foi selecionado como um dos sete melhores jogadores de rúgbi do mundo no mesmo torneio. Ele também jogou em equipes australianas e inglesas.

Sua brilhante carreira lhe custou algumas lesões - fraturas de costelas e lesões lombares, quatro dentes frontais substituídos por dentes postiços e incontáveis contusões. “O rúgbi é jogado por guerreiros”, diz Zhang.

Preparando-se para a 16ª edição dos Jogos Asiáticos de 2010, ele recebeu uma notícia triste - fora diagnosticado com câncer testicular. Sua família o persuadiu a interromper sua carreira para se submeter a uma cirurgia o mais rapidamente possível. Zhang estava de volta ao campo quatro meses depois da operação.

“Eu me senti realmente ameaçado pela doença e muito nervoso no início”, lembra

Zhang. “Mas a recuperação pós-operatória foi mais rápida do que eu esperava, então eu decidi jogar novamente.”

“A competitividade dos esportes moldou meu espírito indomável”, diz. Mas a idade finalmente falou mais alto. Ele se aposentou



Zhang Zhiqiang

do campo aos 38 anos de idade, em 2013, e passou a se dedicar à carreira de técnico. Naquele ano, treinou a equipe masculina de Beijing, que conquistou a medalha de bronze na 12ª edição dos Jogos Nacionais, realizada na província de Liaoning, nordeste da China.

Agora, Zhang é o treinador da Universidade Agrícola da China e trabalha para uma empresa de promoção de rúgbi. Ele espera tornar o esporte mais popular na China.

Em 1990, a Universidade Agrícola da China estabeleceu a primeira equipe de rúgbi do país. Antes disso, poucos chineses conheciam o esporte. Em 1993, a Universidade escolheu Zhang em sua cidade natal, Zibo, província de Shandong, para treinar rúgbi. “O técnico achou que eu tinha um grande

talento no esporte”, conta Zhang, que havia treinado basquete por longos anos. Mas ele era totalmente ignorante do rúgbi. “Eu não poderia sequer dizer a diferença entre o rúgbi e o futebol americano.”

Quando a equipe foi fundada, os jogadores eram todos estudantes universitários. Desde então, a Universidade Agrícola da China formou mais de 100 jogadores de todo o país. “Eles passaram de amadores para profissionais”, conta Zhang. A universidade também convidou profissionais e realizou sessões de treinamento para ajudar outras universidades a organizar equipes de rúgbi.

O torneio nacional de rúgbi sete passou a ser realizado todos os anos, e o rúgbi se tornou mais conhecido nas universidades chinesas. O esporte entrou nos Jogos Nacionais da China em 2013. Em seguida, províncias e municípios estabeleceram equipes profissionais de rúgbi. De acordo com a Associação Chinesa de Rúgbi, a China tem 1.337 jogadores registrados em todo o país.

Os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio acolheram o rúgbi, mas a equipe chinesa não participou. Zhang acredita que a seleção da China poderia ter obtido um desempenho de padrão mundial. Tanto profissionais quanto amadores têm impulsionado o desenvolvimento do rúgbi na China, e patrocinadores comerciais estão vindo a bordo. A Alisports iniciou uma parceria de 10 anos com a World Rugby em abril, prometendo promover o “esporte guerreiro” na China.

Zhang espera que mais crianças se dediquem ao rúgbi. “A maioria dos pais chineses se preocupa, acha que o rúgbi é um jogo feroz para as crianças”, diz. “Eles não sabem que as regras do rúgbi proíbem o confronto físico áspero e intenso.”

Zhang tem um sonho: “O rúgbi teve origem na Grã-Bretanha e evoluiu para o futebol americano e o futebol australiano”, diz ele. “Eu sonho com o ‘rúgbi chinês’, alinhado com nossa condição física e cultura.” ■

新华社
全球欢庆 中国春节

Ano Novo Lunar chinês é celebrado mundialmente

Agência Xinhua

Pense duas vezes se você achar que o Ano Novo chinês é apenas celebrado na China e nos bairros chineses do mundo.

De Londres a Nova York, com desfiles coloridos, fogos de artifício e lanternas vermelhas, as pessoas do mundo todo estão atualmente se juntando aos chineses para celebrar a chegada do Ano do Galo.

Na manhã do dia 29 de janeiro, o primeiro-ministro canadense, Justin

Trudeau, liderou uma procissão de líderes políticos, grupos comunitários e dançarinos pelo histórico bairro chinês em Vancouver para o desfile anual da cidade pelo Ano Novo chinês.

O evento contou com a maior assembleia de dançarinos de leão no Canadá e atraiu quase 100 mil espectadores.

“Amo o desfile do Ano Novo chinês porque traz todas as culturas juntas para celebrar a cultura asiática e é o

na China. O feriado de uma semana de duração é sobre a reunião familiar e sensação de estar juntos, como o Natal.

Este ano, o primeiro dia do Ano Novo Lunar chinês caiu no dia 28 de janeiro, iniciando o Ano do Galo, segundo o zodíaco chinês. A celebração de longo alcance oferece às pessoas de fora do país uma oportunidade de sentir o charme das tradições e culturas chinesas.

Na Grã-Bretanha, o Ano Novo

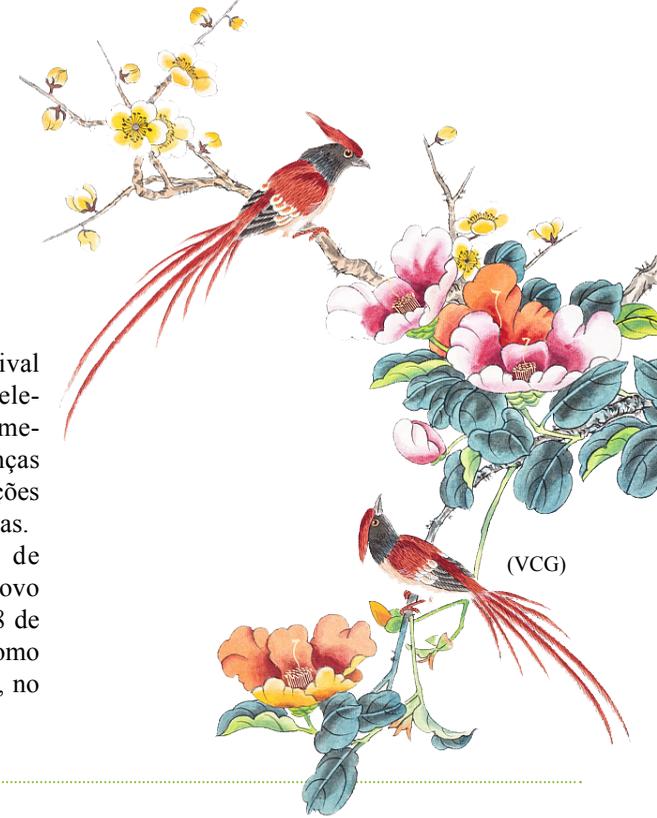
dragão de 54 metros em comprimento, e terminado no bairro chinês, onde houve entretenimento tradicional chinês, com mais de 6 mil lanternas, barracas de alimentos na rua e um encerramento de queima de fogos.

O mais antigo bairro chinês da Europa, em Liverpool, organizou suas maiores celebrações de Ano Novo na história, com duração de três dias pela primeira vez.

Celebrações também aconteceram

ton experimentaram um festival chinês autêntico com uma celebração no Museu de Arte Americana Smithsonian, com danças de dragão e outras apresentações folclóricas tradicionais chinesas.

Na Polônia, uma série de eventos celebrando o Ano Novo chinês foi realizada no dia 28 de janeiro em muitas cidades, como a capital Varsóvia e Wrocław, no Sudoeste do país.



(VCG)



Primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, no desfile anual de Vancouver



Fogos de artifício lançados da torre do Empire State Building



Danças de dragão em Londres



Em Cingapura, namorados tiram fotos em frente de uma decoração do Ano do Galo



Mulher tailandesa compra túnica feminina chinesa num bairro chinês em Bangkok, Tailândia

que fazemos em Vancouver”, disse o prefeito Gregor Robertson.

O Ano Novo Lunar chinês, ou a Festa da Primavera, é o festival tradicional mais importante

chinês 2017 foi saudado com seu maior programa de eventos e celebrações na história.

Da Trafalgar Square, em Londres, às principais cidades do país, dezenas de milhares de britânicos juntaram-se às comunidades chinesas em celebração do evento.

As celebrações na capital da Grã-Bretanha têm sido as maiores fora da Ásia, com um desfile colorido a partir do bairro chinês no centro da cidade, terminando na Trafalgar para um festival de música e dança.

Em Manchester, houve um Desfile do Dragão, liderado por um espetacular

em Birmingham, Durham, Edinburgh, Leeds e Newcastle.

No Japão, a Festa da Primavera chinesa foi celebrada em todo o país. No dia 28 de janeiro, o bairro chinês em Yokohama, a capital da prefeitura Kanagawa, no Leste do país, recebeu dezenas de milhares de visitantes para sentir a atmosfera festiva na maior comunidade chinesa no Japão.

Em Manhattan, Nova York, a torre do Empire State Building brilhou em um vermelho e ouro especial no pôr-do-sol da quinta e sexta-feira para celebrar o Ano Novo Lunar chinês.

Milhares de pessoas em Washing-

A Universidade SWPS, em Varsóvia, preparou um programa interessante de celebrações pelo Ano Novo nos dias 28 e 29, incluindo uma palestra sobre pinturas de Ano Novo chinesas pelo professor Krzysztof Gawlikowski, especialista em China.

Uma multidão de estonianos também se divertiu no domingo com um grande evento cultural chinês, incluindo danças de dragão e leão, artes marciais, acrobacia e concerto de música tradicional chinesa para celebrar o Ano Novo chinês.

Eventos semelhantes também foram realizados em muitos outros

países, como Tailândia, Camboja, Nigéria, México e Brasil. ■



Fanzine, Nº.1, 2017



(VCG)

年夜饭里的跨国贸易

Jantar de Ano Novo Lunar chinês é negócio global

Agência Xinhua

Tradicionalmente, os pratos para o jantar de Ano Novo Lunar, uma das refeições mais importantes do ano para os chineses, eram feitos com ingredientes locais. Porém, a internet mudou essa realidade.



Raviólis chineses

Graça ao comércio eletrônico e ao aumento da renda, as pessoas desenvolveram um apetite para outros tipos alimentos, transformando os pratos nas mesas. Hoje em dia, além dos pratos tradicionais de peixe, bolinho de arroz e *Jiaozi* (ravióli), as famílias estão usando mercado na internet para fazer compra de especiarias do mundo inteiro.

Wang Zhichao, um empregado de uma empresa estrangeira em Beijing,

comprou bife da Austrália, salmão da Noruega e caranguejo real do Alasca na internet para o jantar de sua família. “No passado, a geração mais velha da minha família comprava carne e verduras no mercado próximo. Neste ano, quero oferecer coisas diferentes para eles”, disse.

Fazer compras é uma parte indispensável na comemoração da Festa da Primavera para os chineses. Segundo dado do *tmall.hk*, um mercado na internet e subsidiário da empresa Alibaba, as vendas durante a campanha promocional pela Festa da Primavera aumentaram 38% neste ano em comparação com o ano passado. Alimentos, cosméticos e produtos infantis foram os itens mais populares.

A demanda crescente por produtos internacionais também causou aumento de transporte de avião. A companhia China Southern Airlines transportou mais de 13 mil toneladas de carga do exterior ao país durante o primeiro mês deste ano, aumento de 5% comparando com mesmo período do ano passado, segundo estatísticas oferecidas pelo departamento de carga da companhia.

“A Festa da Primavera nos ofereceu uma oportunidade para explorar transporte interfronteiriço de produtos frescos. Nossa primeira carga foi cereja australiana, e no futuro carregaremos manga, carnes resfriadas e frutos do

mar australianos”, disse Wang Ran, gerente de mercado do departamento, acrescentando que esses produtos serão distribuídos de Guangzhou, capital pro-



vincial de Guangdong, Sul do país, a outras cidades.

Zhu Jianping, diretor de comércio eletrônico rural da Associação de Comércio Eletrônico da Província de Guangdong, disse que a quota de



produtos do exterior subiu durante os últimos cinco anos, o que mostrou a mudança no hábito de consumo.

O hábito de consumo poderia alterar, mas para pessoas como Wang Zhichao, o jantar familiar anual continuou mesmo como sempre, “o custo não é minha preocupação maior”, disse, “o que me importa é aproveitar o tempo com minha família.”

O jantar de reunião anual é normalmente feito nas vésperas da Festa da Primavera, ou Ano Novo Lunar, que acontece em 28 de janeiro neste ano. ■



中国春节的十个有趣习俗

Dez costumes interessantes do Ano Novo Lunar chinês

Agência Xinhua

Feliz Ano Novo Chinês 2017 -- o ano lunar do galo. O período das festas do Ano Novo Lunar começa em 27 de janeiro e dura 15 dias. Quer saber o que os chineses fazem no período? Os seguintes costumes e tabus podem lhe dar algumas ideias.

1. As datas variam

A data do Ano Novo Lunar da China tem base numa combinação de movimentos lunares e solares e por isso varia a cada ano. Celebra-se sempre entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro.

2. O Ano Novo Lunar chinês é nomeado segundo os animais do zodíaco.

No total há 12 signos do zodíaco em um ciclo: rato, boi, tigre, coelho, dragão, cobra, cavalo, carneiro, macaco, galo, cão e porco. O zodíaco começa tradicionalmente com o rato e termina com o porco. O zodíaco chinês e sua variação são populares em alguns países do Leste Asiático, por exemplo, Vietnã, Japão e Mongólia.

3. A maior migração humana



acontece durante o feriado do Ano Novo Lunar chinês.

Cerca de 200 milhões de chineses da parte continental viajam uma longa distância por uma reunião anual na terra natal com seus familiares; 3,5 bilhões de viagens são feitas durante o período de 15 dias, o maior número do tipo no mundo.

4. Há o maior consumo de fogo de artifício no mundo.

Na meia-noite da véspera do Ano Novo Lunar, ou *Chuxi* em chinês, é uma tradição acender fogos de artifício para se despedir do ano velho e receber o novo. Nenhum outro lugar no mundo supera a China no consumo de fogos de artifício

porque os chineses acreditam que o barulho afasta os espíritos ruins.

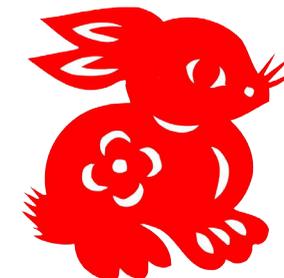
5. A celebração do Ano Novo Lunar encerra com o Festival das Lanternas.

Na 15ª noite do primeiro mês lunar, famílias chinesas reúnem-se para jantar e acender lanternas. Os chineses escrevem votos nas lanternas e as enviam ao céu ou para flutuar na água para lembrar aos deuses de seus votos.

6. Durante o período de 15 dias da festa, cada dia tem uma agenda especial.

A celebração do Ano Novo Chinês dura 15 dias, e cada um tem uma agenda especial. Por exemplo, o primeiro dia do Ano Novo Lunar é para visitar os idosos da família e no segundo filhas casadas visitam seus pais.

Também há tabus durante estes dias. Segundo a superstição chinesa, se você fizer certas coisas, poderá ter azar



ou encontrar espíritos malvados neste ano novo.

1. Evite tomar medicamentos.

É um tabu uma pessoa tomar medicamentos no primeiro dia do mês lunar. As pessoas acreditam que tomar medicamentos os deixa doentes durante o ano inteiro.

2. Pague as dívidas antes da véspera do Ano Novo Lunar.

Se você tiver pedido dinheiro emprestado a amigos, pague a dívida antes do Ano Novo Lunar. Também é proibido emprestar dinheiro no primeiro dia do mês lunar.

3. Não deve fazer trabalhos de agulha.

O uso de faca e tesoura deve ser evitado para não ocorrer nenhum acidente. Machucar a si próprio ou os outros é de mau agouro.

4. Evite cortar cabelo no primeiro mês lunar.

Os chineses acreditam que um corte de cabelo no primeiro mês lunar prejudicará o seu tio materno, apesar de não se saber como isso acontecerá. ■



Corredor de Hexi — um olhar para a terra misteriosa

Por Hou Yining

O corredor de Hexi fica na província de Gansu, Noroeste da China. Trata-se de uma faixa plana entre as montanhas Qilian e Beishan. Começando no monte Wushao a leste e terminando na passagem Yumen a oeste, a faixa se estende por mil quilômetros. Seu trecho mais estreito é de apenas dezenas de quilômetros. Como se situa a oeste do Rio Amarelo, ganhou o nome de “corredor de Hexi” (a oeste do rio, literalmente).

Além da importância geográfica, uma vez que liga a China aos países da Ásia Central, o corredor de Hexi possui um sentido histórico. Durante sua história de 2 mil anos desde a criação da Rota da Seda na dinastia Han do Oeste (206 a. C.

- 25 d. C.), aconteceram nesta terra inúmeros eventos de grande significado e episódios comoventes. As ricas ruínas históricas e belas paisagens naturais atribuem ao corredor um charme distinto.

Hexi integrado ao território Han

De acordo com materiais arqueológicos, nasceram no corredor de Hexi as culturas neolítica e de bronze, e surgiram a agricultura e a pecuária primitivas. Desde o Período das Primaveras e Outonos (722 a. C. - 481 a. C.) até o início da dinastia Han do Oeste, viviam no corredor povos nômades, entre eles os Yuezhi, Usun e Xiongnu. Essa terra era conhecida pela sua pecuária desenvolvida. Nos finais

do Século 2º a.C., à medida que crescia o poderio econômico e militar, o âmbito de domínio do Império Han se expandiu para o corredor de Hexi.

A integração de Hexi ao território Han é um dos eventos mais relevantes na história da região. O Imperador Wudi (140 a. C. - 88 a. C.) mandou conquistar Hexi em 121 a. C. Depois, estabeleceu quatro condados - Wuwei, Zhangye, Jiuquan e Dunhuang, além de se apoderar das duas passagens Jiayu e Yumen. A fim de consolidar o domínio sobre Hexi, o governo imperial mandou migrar à região um grande número de pessoas, bem como construir muralhas e torres de vigia ao longo do corredor. Ao mesmo tempo, alocou

tropas em Hexi e ordenou-as desbravarem as terras, fazendo com que a região vivesse mudanças profundas em diversos aspectos como política, economia, cultura e costumes. Segundo o livro *História de Han - Registros Geográficos*, nos tempos de colheita, a região tinha abundância de cereais e baixo registro de roubos. A vida harmoniosa dos habitantes era muito apreciada em outras partes do império. Nos últimos anos da dinastia Han do Oeste, Hexi era uma região estável e abastada, com atividades comerciais dinâmicas. Os condados Dunhuang e Wuwei eram os principais centros de negócio, acolhendo todos os dias comerciantes estrangeiros.

Cruzamento das culturas oriental e ocidental

A antiga Rota da Seda partia da cidade de Xi'an, passava pelo corredor de Hexi, entrava na região de Xinjiang através das passagens Yangguan e Yumen. Portanto, o corredor de Hexi era um eixo da antiga Rota da Seda, onde transcorria o comércio de mercadorias e intercâmbios culturais entre a Ásia, a África e a Europa. A forte

interação das culturas oriental e ocidental contribuiu para a formação de uma civilização espetacular. “Existem no mundo quatro culturas com longa história, grande abrangência, sistema distinto e influência profunda - chinesa, indiana, grega e islâmica. E há apenas um lugar de combinação das quatro culturas que é a região de Hexi e Xinjiang”, disse Ji Xianlin, linguista chinês e perito em Budismo.

O corredor de Hexi possui uma grande variedade de relíquias culturais. As tiras de bambu e de madeira, cerâmica pintada, fresco, arte rupestre, escultura e ruínas de cidades antigas, tudo é de altíssimo valor artístico e características únicas, fazendo o corredor brilhar na cultura milenar da China. Sendo o caminho por onde o Budismo se



Esculturas nas Grutas de Mogao

transmite para o Oriente, a região possui uma grande quantidade de grutas, como por exemplo, as Grutas do Monte Tianti, em Wuwei, Grutas do Templo Mati, em Zhangye, Grutas de Yulin, em Guazhou, e Grutas de Mogao, em Dunhuang... Por isso, as pessoas também chamam o corredor de “galeria de grutas”. ■



Província de Gansu

河西走廊

侯依宁

河西走廊位于甘肃省境内，是夹持在祁连山和北山之间的一块狭长平坦地带，东起乌鞘岭，西至玉门关，全长1000公里，最窄处数十公里，因地处黄河以西，史称“河西走廊”。河西走廊不但是—条地理上的走廊，更是一座纵贯历史的长廊，自西汉开通丝绸之路至今，河西走廊已走过了2000年的历史。2000多年来，伴随着它的兴衰，发生过数不清的重大历史事件和动人故事，它那多彩多姿的历史古迹和自然风光，也为丝绸之路披上了色彩浓烈的盛装。

河西归汉

考古材料表明，河西走廊曾经创造了丰富多彩的新石器 and 青铜文化，孕育了发达的原始农业和畜牧业。春秋战国至西汉前期，河西曾经是月氏、乌孙和匈奴等游牧民族的乐园，素有“凉州之畜为天下之饶”之说。到公元前2世纪晚期，随着汉朝国力的强盛，其统治范围也拓展到河西走廊。

河西归汉是河西历史上最重大的事件之一。汉武帝开辟河西，“列四郡，据两关”，四郡是

武威、张掖、酒泉、敦煌，两关是嘉峪关和玉门关。汉王朝为了巩固对河西的统治，向该地迁入了大量移民，修筑了纵贯河西的长城烽燧。与此同时，汉朝还派驻军队，对河西进行了大规模的屯垦经营，从而使河西在政治、经济和文化习俗等方面都发生了前所未有的深刻变化。《汉书·地理志》称其地“风雨时节，谷余常贱，少盗贼，有和气之应，贤于内郡。”西汉之际，河西已是“兵马精强，仓库有蓄”的“殷富”安定之区，商业贸易非常活跃，“胡商贩客，日款于塞下”，敦煌、武威是当时重要的商业中心，“通货羌胡，日市四合”。

东西方文化的交汇点

古丝绸之路从西安出发，穿过河西走廊，分别从阳关与玉门关进入新疆。河西走廊因此成为古丝绸之路的枢纽路段，连接着亚非欧三大洲的物质贸易与文化交流。东西方文化在这里相互激荡，积淀下蔚为壮观的历史文明。对于河西走廊的这一优势，中国的语言学家和佛学家季羡林评价：“世界上历史悠久、地域广阔、自成体系、影响



Cerâmica pintada

深远的文化体系只有四个：中国、印度、希腊、伊斯兰，再没有第五个；而这四个文化体系汇流的地方只有一个，就是中国的河西走廊敦煌和新疆地区，再没有第二个了。”

河西走廊的文物品类极其丰富，艺术成就很高，文物价值突出，简牍、彩陶、壁画、岩画、雕塑、古城遗址等等，各具特色，交相辉映，简直就是一条灿烂夺目的“文化长廊”。因是佛教东传的要道，这里还留存了大量石窟群：武威天梯山石窟、张掖马蹄寺石窟、瓜州榆林窟，敦煌莫高窟……大小石窟星罗棋布地点缀于走廊沿线，于是，河西走廊又被人们称为“石窟艺术走廊”。■



Estátua do Rio-Mãe, localizada na margem sul do Rio Amarelo

侯依宁

瓜果城兰州

Lanzhou, a cidade do melão

Por Hou Yining

Lanzhou, capital da província de Gansu, é a segunda maior cidade do Noroeste da China. Cercada por montanhas ao norte e ao sul e cortada pelo Rio Amarelo de leste a oeste, a zona urbana da cidade possui uma paisagem bela e particular. Devido aos nutrientes da água do Rio Amarelo, os melões de grande variedade garantem à cidade a fama nacional de “cidade do melão”. Além disso, por ser um povoado de importância estratégica no percurso da antiga Rota da Seda, Lanzhou possui muitas atrações turísticas, bem como relíquias históricas e culturais.



Parque da Pera da Vila Shichuan

Vinte quilômetros ao nordeste da cidade de Lanzhou está situado o “Parque encantado das peras” na vila de Shichuan. Pela abundância de frutas, a vila pode se comparar com a região ao sul do Rio Yangtzé. O Rio Amarelo vira aqui para o Norte, deixando à vila terras férteis. Cercada pelas montanhas ao norte e sul e atravessada pelo Rio de leste a oeste, Shichuan é caracterizada por uma paisagem bela e um clima agradável. O parque das peras, o maior da China, ocupa uma área de 6,7 quilômetros quadrados e provoca admiração de turistas vindos de todos os cantos.

Melhor período para visitar:

De março a junho

Transporte:

Há voos entre o Aeroporto Internacional Zhongchuan de Lanzhou e principais cidades chinesas. Rotas internacionais partindo do Japão, Tailândia e Rússia, entre outros, proporcionam uma viagem conveniente.

Existem mais de 100 destinos ferroviários partindo de Lanzhou, que a ligam com outras cidades turísticas dentro da província e com as principais cidades do país.

Museu Provincial de Gansu

Como um museu de história local integrativa, o Museu Provincial de Gansu possui uma coleção de relíquias históricas, culturais e étnicas, bem como espécimes e fósseis de características distintas. No total, mais de 350 mil peças estão expostas, entre as quais se destaca uma peça de bronze intitulada “Cavalo galopante pisando na andorinha” feita na dinastia Han do Leste (25—220). O artesanato se caracteriza por um cavalo que está galopando, quando seu casco traseiro atinge uma andorinha aparentemente em pleno voo, mostrando a rapidez, o vigor e a graça do animal. As mãos engenhosas dos artistas conferiram ao bronze inerte uma sensação de movimento, o que demonstra a técnica avançada da fundição chinesa nos tempos antigos.



Ponte de Ferro sobre o Rio Amarelo

Com o título “Primeira ponte sobre o Rio Amarelo”, esta é uma das construções simbólicas da cidade de Lanzhou. No passado, os habitantes locais costumavam atravessar o rio por uma ponte flutuante que foi substituída em 1907 pela ponte de ferro, a primeira do gênero no curso superior do Rio Amarelo. Ao caminhar nesta ponte, é possível perceber que o Rio parece uma faixa serpeante.



Mesquita Xiguan

A mesquita Xiguan foi fundada durante o reinado Wanli da dinastia Ming (1573—1620), e restaurada em 1990. Trata-se de uma construção imponente e solene ao estilo árabe-islâmico. Muitos eruditos do islamismo se formaram nesta mesquita. Além disso, a cada ano, centenas de muçulmanos estrangeiros vêm à mesquita praticar atividades religiosas.



Parque das Rodas D'Água

Situado na margem sul do Rio Amarelo, esse parque temático destaca a cultura de rodas d'água, conhecidas também como noras. Tendo as 12 rodas do Rio Amarelo como cenário principal, o parque reúne dezenas delas de formas e estilos distintos. Como uma representante da nora chinesa, a roda d'água do Rio Amarelo, pela estrutura diferenciada, estilo grandioso e técnicas delicadas, é classificada como um item do patrimônio cultural imaterial do país. O parque é composto pelo parque de rodas d'água, praça de rodas d'água e praça cultural.



巴西人芙兰达游山西记

Viagem inesquecível a Shanxi

Por Fernanda Wendland



Fernanda Wendland durante a viagem



Vista de templos, surpreendente



O famoso Teatro de Mount Wutai

Logo que se aproxima o feriado do ano novo chinês, eu já começo a planejar o meu próximo destino. Desta vez o lugar escolhido foi a província de Shanxi, aqui mesmo na China.

Começamos a nossa viagem pelas montanhas sagradas budistas de Wutai. Por termos escolhido viajar exatamente no dia do ano novo lunar chinês, não precisamos pagar pedágio nas estradas. Achei ótimo isso! A estrada estava vazia e a paisagem, então, nem se fala, para qualquer lado, eu via montanhas. E que montanhas!

Depois de 4 horas apreciando a paisagem montanhosa da região, chegamos ao Marriot Mountain Wutai, onde ficamos hospedados por duas noites. Logo ao lado do hotel está o magnífico teatro de Wutai, com um design arquitetônico de tirar o fôlego. Recomendo muito conhecer. Por ser inverno, o teatro estava fechado e não tinha nenhuma apresentação de peça. A temporada teatral, de acordo com funcionários do hotel, irá começar apenas em abril.

No dia seguinte à nossa chegada, foi o dia de conhecer as famosas montanhas sagradas budistas de Mount Wutai e seus templos. Comprei o ticket, para ter acesso, ali mesmo no hotel.

O passeio é realmente surpreendente, não só pelos belos templos e montanhas, mas também pela paz e boa energia que o local transmite. Uma dica válida é conhecer também os pequenos templos que ficam mais escondidinhos nas ruas laterais. Para mim, são os mais interessantes, e os mais vazios também, o que nos permite desfrutar o local com calma sem ter que ficar esbarrando em outras pessoas.

Um dos momentos mais incríveis do dia foi quando subimos de carro para o pico de 3000 metros de altura, contornando as montanhas por estradas não asfaltadas. Ou seja, a cada momento eu era

surpreendida por uma cena espetacular. Mount Wutai é um lugar marcante que jamais vou esquecer. Recomendo muito para aqueles que querem conhecer a beleza das montanhas sagradas budistas da China.

Minha viagem não acabou por aí. De Mount Wutai, seguimos para Pingyao, mais ou menos 4 horas de carro. Em Pingyao, deixamos o carro num estacionamento, fora da cidade antiga. Pois a cidade antiga de Pingyao fica dentro de uma muralha, onde não entra carro. Lá mesmo no estacionamento, pegamos um tuc tuc, em forma de ônibus, e seguimos para nossa pousada. De Yu Yuan, que pousada mais linda e charmosa. A escolha não poderia ter sido melhor. A pousada, além de ser bem localizada, é toda decorada com lanternas vermelhas, uma decoração bem típica da região. Seu jardins nos faz sentir em um filme chinês. A comida também foi outro ponto positivo. Pois quem vai a Pingyao não pode deixar de comer o famoso Bife de Pingyao e, no restaurante desta pousada, servem o melhor bife de Pingyao. Fica a dica!

Na cidade, tem muitas coisas para visitar, não deixem de comprar o ticket de turismo que é válido por três dias e inclui todos os museus da cidade, por apenas 130 yuans.

Bom, minha viagem está chegando ao fim, mas antes de terminar não poderia deixar de passar na mansão da Família Qiao, que fica aos arredores da cidade de Pingyao. Foi lá que filmaram “Lanternas Vermelhas”. E ali por perto também tem algumas outras locações de séries da CCTV. Muito interessante, recomendo o passeio.

É isso aí. Mount Wutai e Pingyao são lugares belíssimos que vale muito a pena visitar. Seja no verão ou no inverno, seja qual for a época, a região promete cenas incríveis. ■

芙兰达

兰州拉面

Macarrão com carne bovina de Lanzhou

Por Hou Yining



Macarrão com carne bovina de Lanzhou

O macarrão com carne bovina de Lanzhou, cidade no Noroeste da China, com fama nacional, pode ser encontrado em todos os cantos do país. Porém, em outros lugares, o macarrão possui cores, formas e sabores diferenciados do de Lanzhou, visto que os ingredientes variam em regiões de climas distintos. Portanto, não é fácil provar o paladar autêntico do macarrão com carne fora da cidade de Lanzhou.

Além de ter um sabor leve e refrescante, o macarrão com carne de Lanzhou é nutritivo e barato. O movimento de sovar o macarrão a mão, considerada uma arte dos alimentos de farinha, encanta não só os chineses, mas também estrangeiros.

O macarrão de Lanzhou é dividido em vários tipos por largura e forma, como por exemplo o *Dakuan*, ou “o mais largo”, com largura de dois dedos, o *Erkuan* é de largura de um dedo; já o *Jiuye* ou “folha de cebolinha chinesa” é em forma de erva, o *Maoxi* é feito em forma fina como fio de seda e, por fim, o *Qiaomaileng* ou “trigo-sarraceno em prisma”, tem forma de prisma triangular. Um fio de macarrão, com aroma único e aparência delicada, cabe perfeitamente numa tigela.

O prato típico de Lanzhou é ca-

racterizado por “branco, vermelho, verde, amarelo e claro”, ou seja, o branco do nabo, o vermelho do óleo de pimenta, o verde do coentro, o meio amarelo do macarrão, e o claro como água do caldo de carne bovina feito por dezenas de ingredientes e temperos.

Para o cozimento do caldo, passo decisivo para a qualidade do prato, a carne tenra de iaque ou de boi criados na pradaria é a opção prioritária. Normalmente, utilizam uma enorme panela de ferro para cozinhar a carne na água junto com ossos de boi e caldo de galinha, por um bom tempo.

Antes de comer o macarrão, os nativos de Lanzhou costumam provar primeiro um pouco do caldo para verificar se o prato é genuíno. Não se importando com a elegância, eles pegam a tigela, põem-se de cócoras e tomam tudo num instante. Os gulosos comem mais do que é necessário, até que o cabelo fique molhado pelo suor, e ainda bebem todo o caldo ácido e picante.

Os turistas, ao visitar a cidade, têm que achar um restaurante lotado, garantia de boa comida, na rua para provar o sabor especial do macarrão com carne. ■

兰州牛肉拉面是中国的传统名食，色香味美，誉满全国。但国内各地的牛肉面与之相比，无论是色、形、味都大相径庭，其主要原因是各地水土差异而造成牛肉面中各种主、辅料成份发生很大的变化。因此，国内大部分地区消费者很难吃到真正的“兰州牛肉面”。兰州牛肉面，清淡、爽口、实惠、价廉。而且拉伸起来风情万象，令无论南方人、北方人还是外国朋友，均感到奇妙无比。我们把它视之为面食艺术的造型表演，实不为过。兰州拉面的面条种类较多，有宽达二指的“大宽”、宽一指的“二宽”、形如草叶的“韭叶”、细如丝线的“毛细”、呈三棱条状的“荞麦棱”等，游人可随爱好自行选择。一碗刚好盛一根面条，这面条不仅光滑爽口，味道鲜美，而且外观也很别致。兰州清汤牛肉面具有“一红、二绿、三白、四黄、五清”的特征，即辣椒油红，汤上飘着鲜绿的香菜，几片白萝卜杂于红绿之中显得纯白，面条光亮透黄，牛肉汤虽系十几种调料配制，但却清如白水。牛肉拉面的优劣取决于清汤。兰州人吃牛肉面，先喝一口汤，便知是不是地道。熬汤时常选用草原上出产的肥嫩牦牛肉或黄牛肉，加大块牛头骨和腿骨，再按比例加入鸡汤，在特大罐形铁锅内熬成，则肉汤气香味浓，清亮澄澈。兰州人吃牛肉面，多半不太讲究斯文，就地一蹲，呲溜溜一碗面即刻下肚。吃牛肉面往往要超出平常的食量，一碗面直吃得发梢冒汗，还要将酸辣的清汤喝个精光。如此美味，实在不忍浪费。游客到兰州一定要尝一尝清汤牛肉面的酸辣美味。只要是食客如云的街头牛肉面馆，其味必定绝佳。■

侯依宁



Ingredientes

Duas batatas grandes
Dois pimentões verdes
100g de panceta de porco
Pimentas
Meio alho-poró
Um pedaço de gengibre
Dois dentes de alho
Uma xícara de pasta de feijão
Uma xícara de água
Uma colher de chá de açúcar
Sal a gosto
Óleo para a fritura

干锅土豆片

Batata frita com pasta de feijão

Por Zhao Yan

赵焰

Modo de Preparo

1. Descasque as batatas e corte em fatias. É melhor lavar duas vezes as fatias para eliminar o amido na superfície e depois escorrer bem. Frite-as numa frigideira com fogo médio. Logo que as batatas ficarem douradas, retire num prato.

2. Corte a panceta de porco em fatias finas. Frite sem óleo, e depois use fogo moderado até que a carne mude de cor e solte a banha. Reserve em outro prato e deixe a banha de porco na frigideira.

3. Corte pimentões e o gengibre em pedaços pequenos. Pique bem o alho-poró e o alho. Na frigideira com a banha, frite em fogo alto os gengibres. Coloque uma xícara de pasta de feijão. Acrescente o alho-poró e alho picados e mexa um pouco. Junte a carne e vá desgrudando as bordas conforme for fritando. Quando estiver bem frito, coloque uma xícara de água.

4. Após ferver, junte as batatas preparadas. Coloque uma colher de chá de açúcar. Quando absorver o caldo, acrescente pimentões e pimentas. Acerte o sal e frite por dois minutos.

Está pronto! Sirva numa panela de pedra ou simplesmente num prato.



聂泉

中国经济趋势良好，中葡合作前景乐观

Boa tendência da economia chinesa, boa expectativa de cooperação sino-portuguesa

Por Nie Quan

Conselheiro político da Embaixada da China em Portugal

Na mensagem do Ano Novo de 2017, o presidente da China, Xi Jinping, afirmou que o ano de 2016 foi um ano extraordinário e inesquecível para o povo chinês. Avalio que as duas palavras, “extraordinário” e “inesquecível”, são adequadas para descrever a economia chinesa.

Quanto à “extraordinário”, no ano de 2016 aceleramos o processo de construção integral de uma sociedade modestamente confortável e conseguimos importantes avanços na reforma estrutural do lado da oferta. Sob a liderança sólida do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh), que tem Xi Jinping como núcleo, adaptamo-nos e lideramos ativamente a nova normalidade do desenvolvimento econômico, insistindo no aprofundamento integral da reforma e no desenvolvimento impulsionado pela inovação, assim como acelerando a transformação do modelo de crescimento econômico e a reestruturação econômica. A evolução da economia chinesa tem-se mantido em um ritmo razoável. O país registrou um bom início da implementação do 13º Plano Quinquenal, com os seguintes destaques quanto ao desenvolvimento econômico:

O primeiro destaque é o crescimento econômico. Em 2016, a economia chinesa atingiu um crescimento anual estimado em cerca de 6,7%, correspondente à meta estabelecida no início do ano.

O segundo destaque consiste na atualização da estrutura econômica. Em 2016, a estrutura da economia chinesa continuou a ser aperfeiçoada. Nos três primeiros

trimestres, o valor acrescentado do setor de serviços ao PIB cresceu para 52,8% e a sua contribuição para o crescimento econômico subiu para 58,5%, sendo um novo recorde desde a fundação da República Popular da China.

O terceiro destaque é o consumo. O consumo já se tornou a maior dinâmica do crescimento econômico. Nos três primeiros trimestres de 2016, as despesas de consumo final no PIB elevaram-se para cerca de 55% e a sua contribuição para o crescimento econômico elevou-se para 71%. A dimensão do mercado de bens de consumo da China tornou-se a segunda maior do mundo e as despesas de consumo final representaram mais de 8% do total mundial.

O quarto destaque diz respeito à nova economia. Em 2016, a nova economia e as novas formas de negócios desenvolveram-se rapidamente. A China se tornou líder mundial no número de usuários digitais, seja de internet ou de *smart-phone*, criando assim um enorme bônus digital incluindo de crescimento, de emprego e de serviços.

O quinto destaque é a inovação. A China conta com mais autorizações de patentes de invenções no mundo. O crescimento explosivo de propriedades intelectuais fornece um firme apoio ao desenvolvimento inovador da economia chinesa, impulsionando vigorosamente a inovação da economia mundial e a revolução de novas tecnologias.

O sexto destaque refere-se ao emprego. Nos três primeiros trimestres de 2016, o aumento da

população empregada nas zonas urbanas da China foi de 10,67 milhões. No ano todo, é possível ultrapassar mais uma vez a marca de 13 milhões de vagas criadas nas cidades, fazendo da China a economia com a maior expansão de emprego.

O sétimo destaque é o aumento de rendimento e a redução da pobreza. Em 2016, o rendimento disponível per capita dos residentes urbanos e rurais chineses continuou a crescer nos ritmos respectivos de 5,7% e 6,5% nos três primeiros trimestres. Para o ano de 2016, é bem provável que a redução da população chinesa em situação de pobreza seja superior a 10 milhões, equivalente a um quinto da meta mundial de 50 milhões por ano, lançada pela comunidade internacional.

O oitavo destaque trata da sustentabilidade e da proteção ambiental. Em 2016, a China conseguiu progressos significativos na poupança de energia e redução de emissões.

Quanto ao inesquecível, queria apresentar dois aspectos.

O primeiro reside nas circunstâncias externas à economia chinesa, como a lenta recuperação da economia global, o baixo crescimento das principais economias, o aumento de incertezas, a fraqueza contínua do comércio mundial, entre outras razões.

O segundo reside no contexto interior. Ainda existem alguns problemas na economia doméstica da China, tais como a contradição entre o excesso da capacidade produtiva e a atualização estrutural da procura, a insuficiência de dinâ-

micas endógenas e o acúmulo dos riscos financeiros.

Mesmo com tantas complexidades e dificuldades acima mencionadas, a economia chinesa obteve resultados extraordinários. Isso é que não podemos esquecer.

Oportunidades

Além de manter seu ritmo próprio de desenvolvimento estável e acelerado, a economia chinesa oferece enormes oportunidades ao desenvolvimento econômico de todos os países. Desde 2009, a China tem sido o maior motor do crescimento econômico do mundo, com uma contribuição acima de 25%. De janeiro a novembro de 2016, o investimento acumulado chinês no exterior atingiu US\$ 155,3 bilhões, com um notável aumento de 55,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a aplicação da Iniciativa Um Cinturão e Uma Rota e a entrada em funcionamento do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, a escala e as áreas de investimento chinês estarão cada vez maiores. Prevê-se que, nos próximos cinco anos, o volume total das importações chinesas alcançará US\$ 8 trilhões, o valor total

do investimento chinês ao exterior chegará a US\$ 720 bilhões e o número de deslocamento de chineses a países estrangeiros ultrapassará 700 milhões. É evidente que tudo isso oferecerá a outros países mais oportunidade de emprego e financiamento.

Sabedoria, proposta e prescrição chinesas

Com a sabedoria chinesa, a China contribui com a “proposta chinesa” e a “prescrição chinesa” à economia mundial. O ano de 2016 foi o ano em que a China participou integralmente da governança econômica global, oferecendo propostas chinesas à construção da economia global, caracterizada por inovação, revigoramento, interconectividade e inclusão. A China sediou a Cúpula do G20, e dedica-se à promoção da liberalização do comércio e do investimento internacionais e da facilitação de serviços, oferecendo uma orientação clara ao desenvolvimento econômico mundial.

Perspectiva da cooperação sino-portuguesa

O presidente Xi Jinping disse na sua mensagem do Ano Novo que os

chineses sustentam sempre princípios como “o mundo em harmonia” e que “todos pertencem a uma família”. O povo chinês deseja não apenas o bem-estar de si próprio, mas também o de povos de outros países.

Portugal é um bom amigo e um bom parceiro da China na União Europeia. Nos últimos anos, a cooperação pragmática sino-portuguesa nas diversas áreas tem alcançado progressos substanciais. Cabe mencionar que o investimento chinês em Portugal já ultrapassou 8 bilhões de euros, com uma tendência sustentável. Os líderes portugueses manifestaram por repetidas vezes que Portugal tem toda a vontade de participar ativamente da Iniciativa “Um Cinturão e Uma Rota” e estende as boas-vindas a mais empresas chinesas a investirem em Portugal.

Temos a convicção de que no ano de 2017 a economia chinesa manterá o seu ritmo de ascensão e a economia portuguesa consolidará a sua trajetória de crescimento. A Parceria Estratégica Global entre os dois países irá se aprofundar ainda mais, trazendo certamente mais benefícios aos dois povos. ■

Horários e frequências (vigente a partir do dia 26 de março de 2017)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	7335/ 11750
	22:00-23:00	6175
Para África	19:00-20:00	5985/9765/7405/9535
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	15600/13650
	00:00-01:00	15600/9710

Programa AM 760 no Rio de Janeiro (vigente a partir de 9 de janeiro de 2017)

Horário (Rio)	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
9:00	Coletânea	Ritmos da China	Coletânea	Ritmos da China	Coletânea	Tudo por Esporte	Tudo por Esporte
10:00	Gastronomia	Ritmos da China	Panorama Econômico	Ritmos da China	Além do Horizonte	Pelos Quatro Cantos	Além do Horizonte
11:00						Ritmos da China	Ritmos da China
12:00						Ritmos da China	Ritmos da China
15:00	Zona Indie*	Som da Semana*	Scherzo*	Pandora*	Fado a Oriente*	Som da Semana*	Pandora*
16:00	Fado a Oriente*	Entrevista de Macau*	Zona Indie*	Entrevista de Macau*	Revista de Macau*	Scherzo*	Revista de Macau*
20:00	Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Sala de Visitas	Rota da Seda	Coletânea	Gastronomia	Rota da Seda
21:00						Sala de Visitas	Coletânea

Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 9 de janeiro de 2017)

Horário (Lisboa)	19:00	20:00	21:00	22:00	23:00
2ª feira	Panorama Econômico	Gastronomia	Coletânea	Zona Indie*	
3ª feira	Pelos Quatro Cantos	Scherzo*	Entrevista de Macau*		
4ª feira	Sala de Visitas	Além do Horizonte	Ritmos da China		
5ª feira		Tudo por Esporte	Rota da Seda	Som da Semana*	
6ª feira	Revista de Macau*	Ritmos da China			Pandora*

Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 9 de janeiro de 2017)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Ritmos da China	Ritmos da China
Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Sala de Visitas	Rota da Seda	Tudo por Esporte		
Gastronomia	Panorama Econômico	Além do Horizonte	Tudo por Esporte	Sala de Visitas		
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		

Horário	7:00	8:00	14:00	18:00	20:00	21:00	22:00
Sábado	Coletânea	Além do Horizonte	Pelos Quatro Cantos	Ritmos da China	Sala de Visitas	Panorama Econômico	Som da Semana*
Domingo	Coletânea	Rota da Seda	Tudo por Esporte	Ritmos da China	Gastronomia		

* Fornecido pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。



ESTORIL 7

APARTMENTS



BUSINESS & LEISURE

**A GREAT PLACE FOR BUSINESS
IN THE RIGHT PLACE FOR LEISURE**

中国国际广播电台（CRI）成立于1940年，是中国唯一向全球广播的国家电台，其宗旨是“向世界介绍中国，向中国介绍世界，向世界报道世界，增进中国人民与世界人民之间的了解和友谊。”

1960年4月15日，中国国际广播电台葡萄牙语广播正式开播。目前，作为中国唯一的全媒介葡文媒体，葡语部通过海外调频广播、短波广播、平面媒体、网络在线、手机移动等多种形态进行新闻、文化、经济、社会等全方位报道和汉语教学。

Fundada em 1940, a Rádio Internacional da China (CRI) é a única emissora estatal chinesa que transmite sua programação em 65 línguas para todo o mundo, com o objetivo de apresentar a China ao mundo, apresentar o mundo aos chineses, informar o mundo ao mundo e aumentar a compreensão e a amizade entre os chineses e os outros povos.

A transmissão em português da CRI entrou no ar no dia 15 de abril de 1960. Como a única emissora em português atuando na China em diversas mídias, tais como rádio FM, rádio via ondas curtas, CRI on-line em português, CRI móvel em português e a revista Fanzine, uma revista bimestral e bilingue, o CRIpor faz cobertura nos setores de noticiário, cultura, economia, sociedade e ensino de chinês.

中国国际广播电台葡萄牙语部
中国北京市石景山路甲16号
邮政编码 100040

Rádio Internacional da China
Departamento de Português, CRI-39
P. O. Box 4216, Beijing, China

<http://portuguese.cri.cn>
cripor@cri.com.cn
Tel: +8610 68891968

